



Relatório Anual 2006

Relatório Anual 2006



Índice

Relatório Anual 2006	06
Apresentação	07
A CASSI em 2006	09
Atenção à Saúde	11
Atendimento aos participantes	15
Gestão	17
Análise Econômico-Financeira	21
Demonstrativos Contábeis	33
Notas Explicativas	45
Pareceres	57



Relatório Anual 2006

Missão

“Assegurar atenção integral à saúde para uma vida melhor”

Princípios

- Solidariedade no Corpo Social
- Ética nos negócios
- Integridade
- Eqüidade
- Gestão participativa
- Justiça
- Igualdade
- Jamais participar de atividades e negócios que atentem contra a saúde e a vida
- Valorização dos colaboradores
- Responsabilidade socioambiental

Visão

“Ser a referência em soluções e sistema de saúde”

Apresentação

Compromisso com sua saúde

2006 foi um ano em que conseguimos avançar no desafio coletivo de preparar e manter as bases para o salto desejado pela CASSI. Não obstante a existência de um contexto desfavorável, caminhamos no sentido de consolidar condições para assegurar atendimento cada vez melhor para a promoção da saúde das mais de 760 mil vidas assistidas por nossa Instituição em associação com desempenho mais adequado no resultado econômico-financeiro dos Planos de Saúde.

Procuramos mostrar essa realidade nesta prestação de contas. De forma transparente, apresentamos, para seu conhecimento e avaliação, as ações, os projetos e os investimentos que realizamos em 2006.

As análises e os números dão conta do real quadro da Caixa de Assistência. Você, associado, pode verificar que se repete o desequilíbrio no custeio do Plano de Associados, ao contrário do que ocorre com o CASSI Família. Assim, de um lado, temos um plano destinado ao atendimento dos nossos parentes até o terceiro grau, que completou 10 anos em 2006, com superávit operacional e equilíbrio atuarial. Do outro, o Plano de Associados apresenta um desequilíbrio financeiro - recorrente desde 1999 - fruto do descasamento das evoluções de receitas e despesas.

É expressivo o aumento dos custos com saúde quando comparado com a inflação geral do País; aliás esta é uma realidade de todos os países. O segmento de saúde e, em especial, o de saúde suplementar apresenta desafios categóricos para a concretização de um equilíbrio sustentável, que envolve gama considerável de variáveis. Alguns dos principais vetores são:

- intensificação de uso;
- surgimento de dispendiosas tecnologias;
- exigências de melhores atendimentos;
- novos procedimentos e medicamentos;
- eficiência e eficácia da gestão;
- estratégias de promoção e prevenção de saúde;
- o aumento da longevidade dos participantes (felizmente neste caso).

O senso de urgência e a necessidade de estado de alerta serão eternos na área de saúde. Assim, é imperativo que todos nós saibamos de nossas responsabilidades para que a perenidade do Plano seja alcançada. Não é possível obter sustentabilidade no Plano de Associados sem a participação efetiva de todos, associados, Banco do Brasil e gestores da CASSI.

Alternativas para o custeio do Plano de Associados continuaram sendo debatidas ao longo de 2006 entre o patrocinador Banco do Brasil, conselheiros e diretores eleitos e representantes dos associados, que chegaram a um acordo consensual, levando o Corpo Social a ter que apreciar (em 2007) uma reforma de Estatuto para reestruturação da CASSI.

Nem por causa desse quadro a CASSI deixou de prestar e buscar os melhores serviços para os participantes. As equipes de Saúde da Família prestaram quase 478 mil atendimentos nos Serviços Próprios. Só em 2006, cerca de 30 mil participantes se cadastraram na Estratégia Saúde da Família, totalizando mais de 100 mil pessoas que passaram a ter acesso a diversas ações de prevenção de doenças e promoção da saúde. Para atendê-los melhor, o uso do prontuário eletrônico foi incrementado significativamente; os profissionais de saúde mantiveram-se dedicados; e os canais de relacionamento com os participantes, como a Central CASSI, foram aperfeiçoados. O esforço é reconhecido considerando a ampla maioria de participantes com visão positiva da CASSI.

Nos bastidores de toda atuação, foram implantados diversos projetos desenvolvidos pelas áreas técnicas, que colaboraram para um desempenho favorável na rede. Entre eles, destacam-se a nova metodologia de planejamento que estabeleceu novos objetivos e diretrizes para a Instituição; o Projeto Íris, responsável pela automação da autorização e do faturamento e relacionamento com prestadores e participantes; a criação e revisão de estrutura de algumas gerências; e a padronização e automação de processos, que tendem a reduzir os incrementos das despesas de forma compatível com as receitas futuras.

Enfim, chegamos ao final de 2006 com uma gestão melhor definida para o alcance das metas, com o compromisso de prestar um atendimento cada vez mais adequado aos nossos participantes a partir da concretização da solução de custeio, do aumento da eficiência na gestão e no controle e da conscientização para uma utilização parcimoniosa por parte dos associados da CASSI.

Boa leitura e reflexão

A Diretoria

A CASSI em 2006

Participantes CASSI

- Plano de Associados: 400.879
- CASSI Família: 280.688
- Convênios de Reciprocidade: 73.982
- Plano FunciCASSI: 4.918
- Total: 760.467

Rede credenciada

- 24.803 prestadores pessoa física
- 10.380 clínicas
- 3.477 laboratórios
- 2.666 hospitais

Serviços próprios

- 104.582 participantes cadastrados na Estratégia Saúde da Família
- 477.569 atendimentos nos módulos de atenção à saúde

Autorizou

- 12.130.846 exames
- 3.728.899 consultas
- 87.793 internações

Central CASSI:

- Fale com a CASSI – 26.541 mensagens encaminhadas pela internet com dúvidas, sugestões e críticas (11,2% superior a 2005)
- Retorno de Ligação – 6.535 solicitações encaminhadas para análise e resposta por outras áreas
- Comunicação Via Fax – 99.482 recebimentos/envios de resposta de senha prévia, relatórios complementares, laudos médicos, orçamentos de prestadores de serviços de remoção, boletos bancários e alteração de endereços, entre outros
- Remoções - 2.207 terrestres e 37 aéreas.
- Ligações - 2.318.749 recebidas (104 mil a menos do que em 2005) / 2.125.163 atendidas (69 mil a mais do que em 2005)
- Tempo Médio de Espera – 31 segundos (contra 33 segundos em 2005)



Atenção à saúde

Foco no atendimento humanizado e individual

A CASSI prosseguiu, em 2006, o esforço de implantação pioneira da Estratégia Saúde da Família (ESF), sistema assistencial voltado à atenção integral à saúde do participante. Ao final do ano, dos 681.567 participantes dos dois planos (Associados e CASSI Família) 104.582 estavam cadastrados na ESF em todo o País. Foram, em um ano, quase 30 mil novos cadastrados no modelo que garante a cada participante e a seus familiares atendimento permanente por meio de equipes formadas por médico de família e técnicos de enfermagem, com apoio ainda de enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais. No país, 107 dessas equipes de Saúde da Família atuaram como responsáveis pela coordenação dos cuidados em saúde e pela melhoria da qualidade de vida da população cadastrada. Foi registrado um total de 477.569 atendimentos.

Programas de saúde

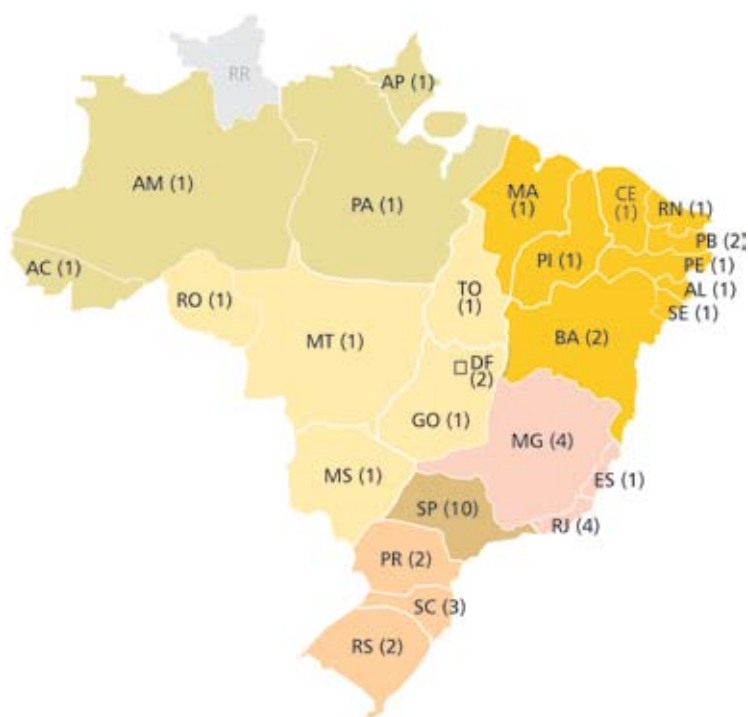
A CASSI deu continuidade em 2006 a vários programas que visam à prevenção de doenças e à promoção da saúde. Mais de 37 mil participantes estão cadastrados nos programas Plena Idade (destinado aos participantes com idade igual ou superior a 60 anos); Viva Coração (para acompanhar participantes que apresentam risco cardiovascular); Bem Viver (focado na autonomia, inclusão e qualidade de vida); Programa de Atenção Domiciliar (PAD) e Programa de Saúde Mental (ações de promoção, prevenção, diagnóstico precoce e tratamento).

Prevenção da doença e promoção da saúde

Para aprimorar a capacidade crítica e reflexiva dos participantes vinculados às unidades de Serviços Próprios, além de possibilitar a ESF lidar com as questões de saúde num sentido mais amplo, foram realizadas 749 atividades coletivas, que reuniram ao todo quase 13 mil pessoas ao longo do ano.

As Unidades CASSI desenvolveram ações coletivas abordando questões específicas relacionadas ao estilo de vida, ao estresse, ao lazer e à qualidade do sono. Promoveram ainda atividades voltadas para a gestante, o adolescente, a saúde da mulher e do trabalhador e campanhas de saúde para sensibilizar os participantes sobre a importância da doação de sangue. Entre as diversas atividades coletivas de educação em saúde que tiveram maior adesão por parte da população cadastrada na ESF estão o Dia da Saúde e o Grupo de Vida Saudável (GVS).

Serviços Próprios e Núcleos CASSI



- Modulo I - Belém (PA), Manaus (AM), Rio Branco (AC) e Macapá (AP)
- Modulo II - Fortaleza (CE), São Luiz (MA), Teresina (PI), Recife (PE), Maceió (AL), João Pessoa (PB), Natal (RN), Campina Grande (PB), Salvador (BA), Aracaju (SE) e Itabuna (BA)
- Modulo III - Brasília - Sul (DF), Brasília - Norte (DF)*, Goiânia (GO), Cuiabá (MT), Campo Grande (MS), Porto Velho (RO) e Palmas (TO)
- Modulo IV - Belo Horizonte - Centro (MG), Belo Horizonte - Nordeste II (MG)*, Juiz de Fora (MG), Montes Claros (MG), Rio de Janeiro - Centro (RJ), Niterói (RJ)*, Tijuca (RJ)*, Copacabana (RJ) e Vitória (ES)
- Modulo V - São Paulo - Leste (SP), São Paulo - Oeste (SP), São Paulo - Norte (SP), São Paulo - Sul (SP), São Paulo - ABC (SP), Bauru (SP), Campinas (SP), Ribeirão Preto (SP), Santos (SP) e São José do Rio Preto (SP)
- Modulo VI - Curitiba (PR), Londrina (PR), Florianópolis (SC), Chapecó (SC), Joinville (SC), Porto Alegre - Zona Norte (RS) e Caxias do Sul (RS)

Os módulos de Serviços Próprios da CASSI oferecem Atenção Primária centrada na prevenção de doenças e na promoção da saúde aos participantes cadastrados na Estratégia Saúde da Família.

* Módulos em instalação

Núcleos CASSI em 2006

Boa Vista (RR), Petrolina (PE), Uberlândia (MG), Varginha (MG), Uberaba (MG), Campos dos Goytacazes (RJ), Araçatuba (SP), Presidente Prudente (SP), São José dos Campos (SP), Sorocaba (SP), Blumenau (SC), Passo Fundo (RS), Pelotas (RS), Santa Maria (RS).

Núcleos CASSI estão localizados em regiões estratégicas em todo o País e estão estruturados para executar os processos de negociação, auditoria, perícias e saúde ocupacional.

Parcerias com prestadores

As Unidades que implantaram a ESF estão, gradativamente, implementando a Política de Referenciamento. O objetivo é estreitar o relacionamento com uma parcela de prestadores de serviços de saúde da rede credenciada, buscando integrá-los ao Modelo de Atenção Integral e ao Sistema de Saúde da CASSI. Por meio dessa parceria, a CASSI pode trocar informações com os profissionais referenciados e acompanhar os participantes cadastrados na Estratégia Saúde da Família (ESF), atendidos por esses prestadores.

Capacitação das equipes

Para prestar assistência integral é fundamental um processo contínuo de capacitação das equipes de saúde. Por isso, em 2006, foram promovidos aperfeiçoamentos em Vigilância Nutricional, especializações em Medicina Familiar e Ambulatorial e em Enfermagem da Família e Comunidade. As oficinas de sensibilização da ESF envolveram 1.250 colaboradores, enquanto os Cursos Básicos de Saúde da Família e os Ciclos de Aprendizagem Permanente atenderam, respectivamente, 749 e 719 profissionais no ano. No total, ocorreram 2.848 inscrições em todas as capacitações.

Saúde informatizada


O prontuário eletrônico vem sendo implementado nos módulos CASSI, possibilitando um acompanhamento mais fácil e eficaz da população assistida. O sistema informatizado é importante para o controle de fatores de risco e a coordenação de cuidados dos participantes. Em 2006, 540 integrantes das equipes de saúde foram capacitados para utilizar essa ferramenta, que substitui o papel pelo meio eletrônico para registrar os dados de cada participante cadastrado, com uso da internet também na operacionalização.

Saúde do trabalhador

A CASSI atingiu o melhor índice na história em Exames Periódicos de Saúde (EPS). Ao término de 2006, em tempo recorde (cinco meses de programa), 99% dos 81.325 exames previstos foram realizados, envolvendo 260 profissionais da CASSI, além de médicos da rede credenciada. O resultado propiciou um melhor conhecimento e acompanhamento da saúde ocupacional dos funcionários da ativa do Banco do Brasil e a tomada de medidas preventivas.

Outros serviços e atividades, previstos no contrato do Banco do Brasil, realizados ao longo de 2006:

- 2.500 exames admissionais em todo o País;
- Dia da Saúde Empresarial, com participação de 780 funcionários BB em oito estados;
- Grupos de Vida Saudável (Empresarial), envolvendo 3.800 funcionários BB em 16 estados;
- Palestras de promoção de saúde com os mais variados temas para 3 mil funcionários, realizadas em seus locais de trabalho.

A photograph of call center agents working at their desks, wearing headsets and looking at computer monitors. The image is slightly blurred, focusing on the foreground agent.

Atendimento aos participantes

Aperfeiçoamento de canal eletrônico com os participantes

O serviço **exclusivo participante**, oferecido na página da CASSI na internet, foi aperfeiçoado com o preenchimento e impressão da guia de Livre Escolha para solicitação de reembolsos, além da possibilidade de consulta sobre o andamento de processos de Livre Escolha protocolados nas Unidades. Por meio desse canal, o participante pode acessar o extrato de procedimentos utilizados na rede credenciada e identificar possíveis inconsistências nas cobranças.

Melhor comunicação com prestador favorece participante

O canal **exclusivo prestador**, criado na página da CASSI na internet para facilitar o relacionamento com os prestadores de serviços, foi aperfeiçoado, sendo usado cada vez mais pelos hospitais, clínicas, laboratórios e pessoas físicas, inclusive com o serviço de impressão de guias. O aprimoramento da comunicação com prestadores propicia a agilização e a melhoria no atendimento ao participante.

Buscando a excelência no relacionamento

Foi concluída a segunda fase do Projeto Excelência do Relacionamento, com treinamento de 93% dos colaboradores da CASSI. O objetivo é aprimorar o padrão de relacionamento com participantes e prestadores e entre os próprios colaboradores. O projeto procura rever os protocolos de atendimento das estruturas da CASSI, visando adequá-los à satisfação das necessidades e dos interesses da Instituição e de seus públicos. Também para melhorar o atendimento oferecido ao participante e assegurar o tempo adequado para as consultas, a CASSI normatizou a visita dos representantes da indústria farmacêutica nas dependências das Unidades.

Análise de processos dos participantes

A CASSI recebeu aproximadamente 14 mil processos administrativos de participantes por meio de mensagens encaminhadas pelo canal Fale com a CASSI, na internet, por cartas ou pessoal e diretamente nas Unidades em cada Estado. Esses canais abertos de comunicação registraram como maiores ocorrências os assuntos relacionados à isenção de carência (13,84%), às orientações sobre os planos (11,41%), ao cartão de identificação (9,66%), às alterações cadastrais (7,35%), às orientações e encaminhamentos de inclusões/exclusões nos planos (5,92%) e à regularização no Plano (5,04%), entre outros.

Satisfação com serviços da Central CASSI

Pesquisa de opinião, entre junho e agosto de 2006, sobre os serviços oferecidos pela Central CASSI obteve os seguintes dados:

- notas acima de 8, em escala de 1 a 10, quanto à educação dos atendentes, rapidez e agilidade para

resolver problemas, segurança e firmeza nas informações prestadas, interesse e atenção para resolver os problemas, e ainda sobre a clareza nas informações fornecidas.

- 70,03% dos entrevistados responderam que sempre foram atendidos com rapidez depois que a ligação foi completada e 16,28% apontaram rapidez no atendimento na maioria das vezes.
- 69,51% dos entrevistados responderam que a ligação é rapidamente completada sempre ou na maioria das vezes.

Ouvindo atentamente o participante

A Central CASSI investiu na melhoria contínua dos processos internos e na interação e integração com as demais dependências da CASSI. Entre os projetos com o propósito de promover a satisfação dos clientes internos e externos está, por exemplo, a construção da Rede de Qualidade. Por meio dela, procura-se fortalecer a atuação da Central como mecanismo eficaz de regulação e orientação técnico-administrativa. Os treinamentos de aperfeiçoamento e atualização dos colaboradores da Central CASSI totalizaram 4.418 horas e visaram ganhos de produtividade nas tarefas. Aos treinamentos de desenvolvimento de Talentos foram destinadas 201 horas para buscar identificar processos e sugestões para a excelência no relacionamento e sistema de gestão de qualidade. Para a integração e formação de colaboradores foram realizadas 13.500 horas de treinamento. O alto índice se deve à implementação de novas ferramentas como o Sistema de Documentação CASSI (SDC), onde estão disponíveis todos os documentos estratégicos, normas e instruções da Instituição, e novos serviços e convênios.

Novos Convênios de Reciprocidade

A CASSI firmou, em 2006, Convênios de Reciprocidade com autogestões em saúde ligadas às seguintes instituições: Sesi Firjan Saúde (mais de dez mil vidas), Banco Central do Brasil (1.190 vidas) e Tribunal Superior do Trabalho (mais de cinco mil vidas). Por meio desses convênios, a CASSI proporciona serviços assistenciais aos participantes dessas instituições em regiões onde elas não possuem rede credenciada de prestadores.

Novo atendimento odontológico

A CASSI lançou projeto piloto de atendimento odontológico, com a implantação desse serviço no Convênio de Reciprocidade com o Supremo Tribunal Federal (STF). O acompanhamento e a avaliação dos resultados do projeto permitirão definir formas possíveis para a ampliação da oferta desse atendimento. A implantação do piloto exigiu treinamento dos atendentes da Central CASSI para liberação de autorizações, indicações de prestadores credenciados e oferta de outras orientações.

CASSI adota nova metodologia de planejamento

A CASSI implantou em 2006 uma nova metodologia de planejamento. Até então, o método de planejamento era baseado em projetos, vistos de forma isolada e independente, sem objetivos comuns explícitos. A nova metodologia representa uma mudança de cultura e possibilita a unificação de esforços em torno de objetivos e de diretrizes estabelecidos pela direção.

Com a nova metodologia de planejamento, a CASSI poderá acompanhar a aplicação dos recursos e os indicadores de desenvolvimento dos trabalhos na busca da excelência dos serviços de assistência aos participantes, avaliando as ações que visam à qualidade do atendimento integral ao participante.

Aprimoramento da estrutura da organização

Em 2006, a Diretoria Executiva aprovou a definição dos processos empresariais buscando o seu alinhamento aos orientadores estratégicos. Nesse escopo, foram definidas as estruturas das gerências de Rede de Atendimento e de Relacionamento com Clientes.

Vinculada à Diretoria de Saúde, a gerência de Rede de Atendimento foi estruturada para propiciar a centralização da gestão de todos os Serviços Próprios, atuando como elo entre Sede e Unidades Regionais e Estaduais e dando agilidade à organização.

Foi aprovada a revisão da Gerência de Produtos e Atendimento a Clientes, com o seu desmembramento em duas em 2006. A primeira delas, Gerência de Planos de Saúde, ficou responsável pela auditoria, avaliação e controle dos produtos assistenciais da CASSI. Já a Gerência de Relacionamento com Clientes, à qual a Central CASSI está vinculada hierarquicamente, responde pelo atendimento aos participantes e empresas conveniadas, além de desenvolver estratégias para captação, relacionamento e retenção de clientes. A Diretoria passou a se chamar Diretoria de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes.

Padronizando fluxos e direcionando foco

Após a vinculação das Centrais de Pagamentos (DF e SP) à Diretoria Administrativo-Financeira, foi desenvolvido em 2006 o Projeto Cepag que promoveu o alinhamento de processos. Responsáveis pelas principais movimentações financeiras da CASSI, as Centrais identificaram e revisaram fluxos para uniformizar os procedimentos e obter mais eficiência e agilidade nos processos de pagamento de faturas e ressarcimentos do Livre Escolha.

Desde junho de 2006, a Gerência de Tecnologia da Informação (GTI) deixou de ser ligada à Diretoria de Saúde passando a subordinar-se à Diretoria Administrativo-Financeira. A medida, aprovada pelo Conselho Deliberativo, teve o objetivo de manter a Diretoria de Saúde focada nas atividades fins, que são o atendimento ao

participante e a implementação do modelo de atenção integral à saúde e, ainda, impulsionar na GTI a automatização dos processos de gestão administrativa e financeira e de apoio aos serviços da CASSI.

Otimizando processos e controlando custos

O novo Sistema de Gestão Empresarial (SGE) otimizou os processos de gerenciamento e contribuiu para redução das despesas administrativas. A ferramenta, implantada no final de 2005, permitiu que fossem sistematizados muitos processos internos, antes efetuados manualmente. O sistema garantiu, assim, maior segurança e confiabilidade nas informações e nos resultados ao longo de 2006, propiciando maior integração nos processos gerenciais.

A Divisão de Custos, criada em 2005, foi consolidada com a montagem de sua equipe para desenvolver metodologias de apuração de custos, parâmetros de análise, gerir e apurar custos da empresa e disponibilizar informações relativas ao consumo de estrutura, entre outras funções. Essa divisão aperfeiçoou o processo de orçamento por meio de nova regra de parametrização dos recursos, possibilitando a integração com o planejamento. Desenvolveu também a metodologia de precificação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) do Banco do Brasil, possibilitando um novo contrato de prestação de serviços.

Automação do faturamento e do relacionamento

A CASSI firmou parceria para prestar serviços de interconexão eletrônica de dados para atender operadoras de plano de saúde e hospitais, laboratórios e clínicas. Trata-se do chamado Projeto Íris, que busca oferecer dois serviços no mercado de saúde suplementar: autorização de procedimentos em tempo real e faturamento por meio eletrônico. O investimento neste projeto possibilitará ganhos financeiros na participação acionária e eficiência na gestão da própria CASSI.

Um dos componentes do Projeto Íris é o sistema Automação do Faturamento e Relacionamento (AFR) com prestadores e participantes, que a CASSI aperfeiçoou em 2006, em conjunto com uma empresa contratada, para implantação em 2007. O sistema agilizará o processo de autorização de procedimentos e recebimento de contas médicas e, conseqüentemente, garantirá maior gestão da utilização da rede de credenciados, aperfeiçoamento e automação dos processos das Centrais de Pagamento (Cepags) e redução do tempo médio de atendimento na Central CASSI. Além disso, haverá benefícios financeiros como gerenciamento de pagamento de prestadores, gerando melhores condições de negociação, redução do custo operacional e da despesa básica.

Troca de Informações com o Mercado de Saúde Suplementar

A CASSI está adaptando seu sistema operacional ao padrão de Troca de Informações em Saúde Suplementar (TISS) instituído pela ANS. O TISS é considerado um importante instrumento para conhecimento e planejamento do setor de saúde suplementar. A padronização da informação e a gradativa troca eletrônica de dados entre operadoras e prestadores de serviços poderão proporcionar desburocratização, uniformização de guias, aperfeiçoamento de indicadores estatísticos, apoio a análises epidemiológicas, melhoria da qualidade assistencial e de gestão, redução de custos administrativos e formulação de políticas de saúde para o setor privado ou suplementar.

Registro de Operadora na ANS

A CASSI foi uma das primeiras operadoras a obter em 2006 o registro junto à Agência Nacional de Saúde

Suplementar (ANS). Foi classificada na modalidade Autogestão Patrocinada Singular sob o número 34665-9. A CASSI possuía um registro provisório, assim como outras operadoras. A inscrição tem validade de quatro anos. A ANS concedeu também o registro do plano CASSI Família II. A Caixa de Assistência e o contrato do plano precisaram passar por algumas alterações para se adequar às novas regras da Agência.

Fortalecendo a gestão participativa

Em 2006, os 24 Conselhos de Usuários instalados no país promoveram reuniões mensais focadas na melhoria dos processos que envolviam a Caixa de Assistência. Os Conselhos, que têm função de acompanhar, divulgar e sugerir ações para aperfeiçoar os serviços, também promoveram – juntamente com as Unidades CASSI – seis Conferências de Saúde. Nesses encontros, houve eleição dos novos conselheiros para mandato bianual. Além disso, para melhor esclarecer os conselheiros a respeito do modelo assistencial da CASSI, focado na atenção primária à saúde, também foram ministradas oficinas de capacitação dos Conselhos de Usuários em Manaus, Belém, Salvador, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Teresina e Vitória.

Análise Econômico-Financeira

A análise a seguir tem como finalidade demonstrar a situação econômico-financeira da CASSI no exercício de 2006 comparando a 2005. São demonstrados os resultados consolidados e por plano de saúde (Plano de Associados e Plano CASSI Família):

Resultados Consolidados (R\$ Mil)	2005	2006	Variação	
			Absoluta	Percentual
(+) Receitas Básicas (Receitas com Planos)	1.283.416	1.438.931	155.515	12,12%
(-) Despesas Básicas (Despesas com Planos e Despesas com Convênios BB)	-1.213.391	-1.396.945	-183.555	15,13%
(+) Outras Receitas Operacionais	20.794	22.455	1.660	7,99%
(-) Despesas Administrativas	-144.962	-144.808	155	-0,11%
(=) Resultado Operacional	-54.142	-80.367	-26.225	48,44%
(+/-) Resultado Financeiro	65.833	52.720	-13.113	-19,92%
(+/-) Resultado Não Operacional	1.398	4.984	3.586	256,63%
(=) Superávit/Déficit	13.088	-22.664	-35.752	-273,17%

Balanço Patrimonial (R\$ mil)	2005	2006	Variação	
			Absoluta	Percentual
Ativos Totais	614.119	674.154	60.035	9,78%
Ativo Permanente	39.608	35.671	-3.937	-9,94%
Passivo	384.053	466.751	82.699	21,53%
Patrimônio Social	230.067	207.403	-22.664	-9,85%

Reservas Financeiras (R\$ mil)	2005	2006	Variação	
			Absoluta	Percentual
Consolidado	512.461	577.343	64.881	12,66%
Plano de Associados	177.393	122.131	-55.262	-31,15%
Plano CASSI Família	335.068	455.212	120.143	35,86%

Índices	2005	2006
Índice de Imobilização (%) ^a	17,22	17,20
Índice de Eficiência (%) ^b	11,30	10,06
Índice de Cobertura I ^c	16,25	17,61
Índice de Cobertura II ^d	8,85	9,94
Índice de Cobertura III ^e	0,63	0,45

Outros Indicadores	2005	2006	Variação	
			Absoluta	Percentual
População ^f	686.477	681.567	-4.910	-0,72%
Número de Funcionários ^g	2.750	2.744	-6	-0,22%

Fonte: Sistema de Gestão Empresarial

^a Ativo Permanente / Patrimônio Social - Interpretação: Quanto menor, melhor

^b Despesas Administrativas / Receitas Básicas - Interpretação: Quanto menor, melhor

^c Receitas Básicas / Despesas de Pessoal - Interpretação: Quanto maior, melhor

^d Receitas Básicas / Despesas Administrativas - Interpretação: Quanto maior, melhor

^e Receitas Básicas + Outras Receitas Operacionais - Despesas Básicas / Despesas Administrativas - Interpretação: Quanto maior, melhor

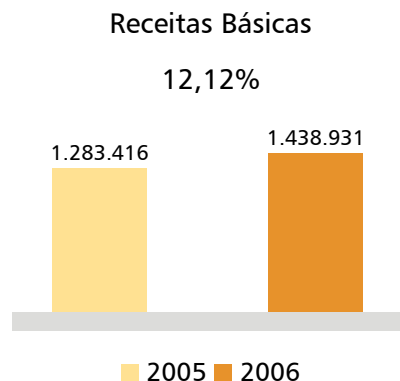
^f Plano de Associados + Plano CASSI Família (não inclui usuários de Convênios de Reciprocidade)

^g Funcionários + Estagiários

Resultados Consolidados

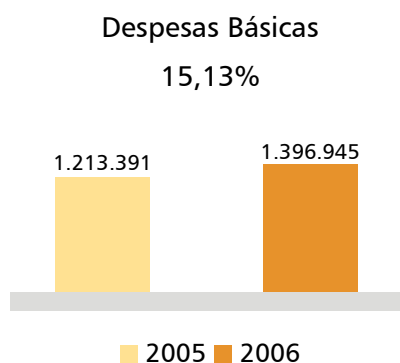
Receitas Básicas

As receitas básicas (contribuições dos planos de associados e mensalidades do CASSI Família) obtiveram incremento de R\$ 155.515 mil, ou 12,12% em relação a 2005, justificado pelo reajuste de preço aplicado nas mensalidades do Plano CASSI Família e aumento salarial concedido aos funcionários do Banco do Brasil, incluindo os aposentados e pensionistas.



Despesas Básicas

As despesas básicas – que registram gastos com exames, contas hospitalares e médicas, livre escolha e Saúde Ocupacional (BB) – apresentaram acréscimo de R\$ 183.555 mil, ou 15,13% em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 1.396 milhões em 2006. Estas despesas corresponderam a 97,08% do total das receitas básicas, contra 94,54% em 2005. Contribuiu para esse incremento o crescimento do uso e do custo assistencial.



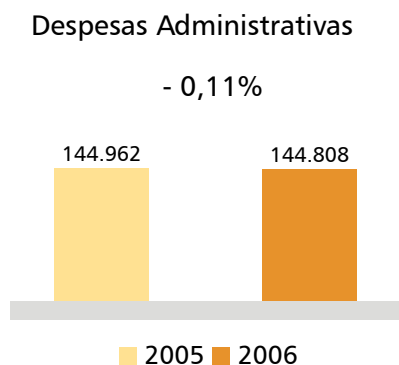
Serviços contratados é o grupo de maior concentração de gastos e representou 89,98% do total das despesas básicas em 2006. Os grupos de Livre Escolha, Serviços Próprios e Saúde Ocupacional representaram 6,84%, 2,98% e 0,2%, respectivamente.

Serviços Contratados	Acumulado/2005	Acumulado/2006	Desvio	
			R\$ Mil	%
Internações	481.130	542.114	60.985	12,68%
Consultas	126.708	138.994	12.286	9,70%
Diagnose e Terapia	331.573	359.137	27.563	8,31%
Procedimentos Ambulatoriais	108.911	122.671	13.760	12,63%
Provisões	93.206	216.007	122.800	131,75%
Tributos	25.387	22.337	-3.050	-12,01%
Recuperação de Desp. com saúde	-77.603	-160.091	-82.488	106,29%
Outras Despesas	9.116	15.802	6.686	73,34%
Outras Despesas Básicas	7.260	8.517	1.257	17,31%
Outros Serviços Contratados	1.856	7.286	5.429	292,45%
Total	1.098.428	1.256.971	158.542	14,43%

Fonte: Sistema de Gestão Empresarial

Despesas Administrativas

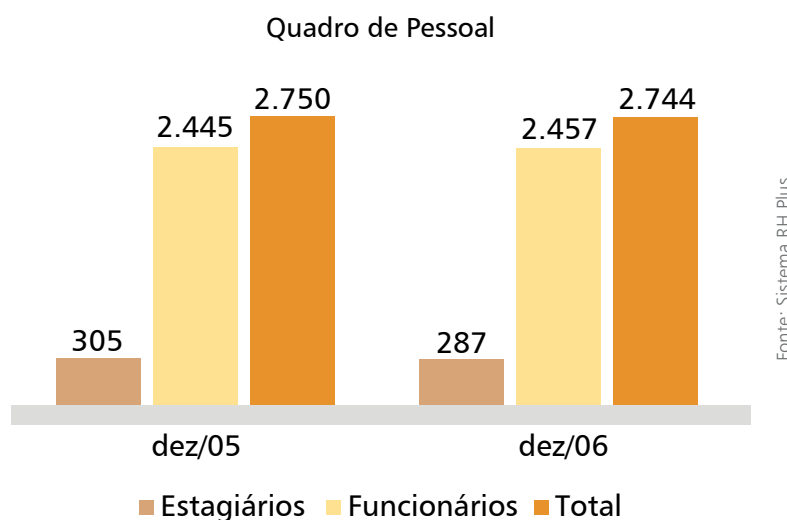
As despesas administrativas apresentaram queda de 0,11%, ou R\$ 155 mil em relação a 2005, totalizando R\$ 144.808 mil.



Fonte: Sistema de Gestão Empresarial

Comportamento dos Grupamentos das Despesas Administrativas:

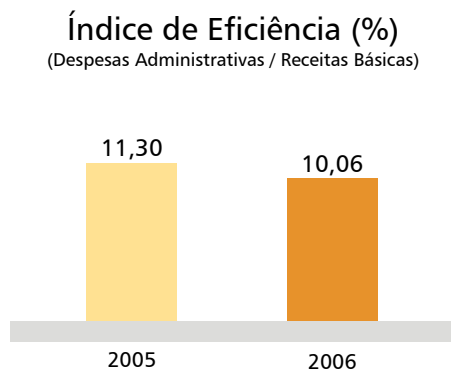
- Ocupação e Funcionamento – aumento de 2,95% (R\$ 394 mil);
- Prestação de Serviços e Utilidades – aumento de 5,76% (R\$ 2.057; mil)
- Despesas Gerais – decréscimo de 27,52% (R\$ - 4.014 mil);
- Impostos, Taxas e Contribuições – decréscimo de 55,73% (R\$ - 1.298 mil).
- Despesas com Pessoal – Crescimento de 3,43% (R\$ 2.706 mil)



Principais Indicadores

Índice de Eficiência

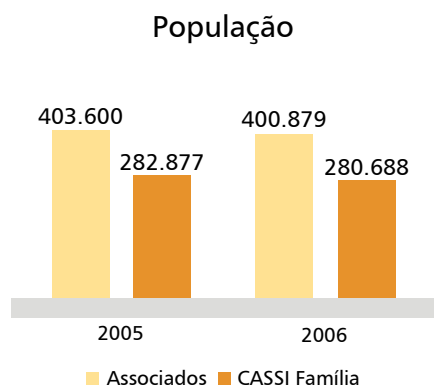
O índice de eficiência, que expressa o consumo das Receitas Básicas pela Despesa Administrativa, apresentou melhora, passando de 11,30% para 10,06% em 2006.



Fonte: Sistema de Gestão Empresarial

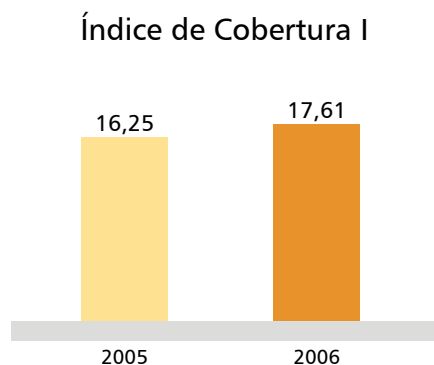
População

A quantidade de usuários registrou uma redução de 0,72% em relação a 2005, totalizando diferença de 4.910 usuários, sendo 2.721 no Plano de Associados e 2.189 no Plano CASSI Família.



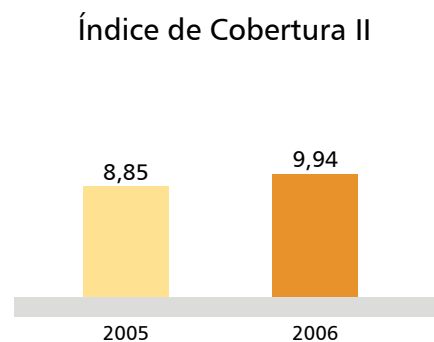
Índice de Cobertura I - Receitas Básicas sobre as Despesas Administrativas com Pessoal

O índice de cobertura I, que tem por finalidade medir a capacidade de absorção das despesas com pessoal pelas receitas básicas, apresentou melhora em 2006, passando para 17,61.



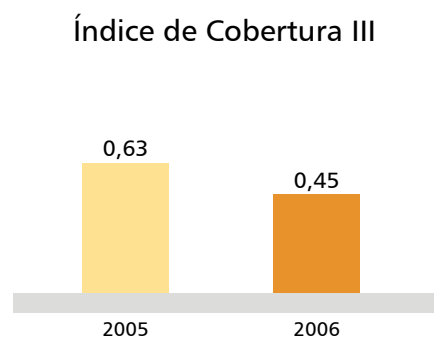
Índice de Cobertura II - Receitas Básicas sobre as Despesas Administrativas

O índice de cobertura II diferencia-se do I por considerar as Despesas Administrativas totais. Tendo em vista que o indicador mede a capacidade de absorção das Despesas Administrativas pelas Receitas Básicas, este índice apresentou melhora, passando de 8,85 para 9,94.



Índice de Cobertura III - (Receitas Básicas + Outras Receitas Operacionais - Despesas Básicas) sobre Despesas Administrativas

Partindo-se de um conceito mais restrito, no qual busca-se avaliar a capacidade de cobertura das despesas administrativas pelas receitas operacionais líquidas. O indicador decresceu de 0,63 para 0,45 em 2006, indicando que o resultado entre receitas e despesas operacionais permaneceu insuficiente para suportar o atual nível de despesas administrativas.



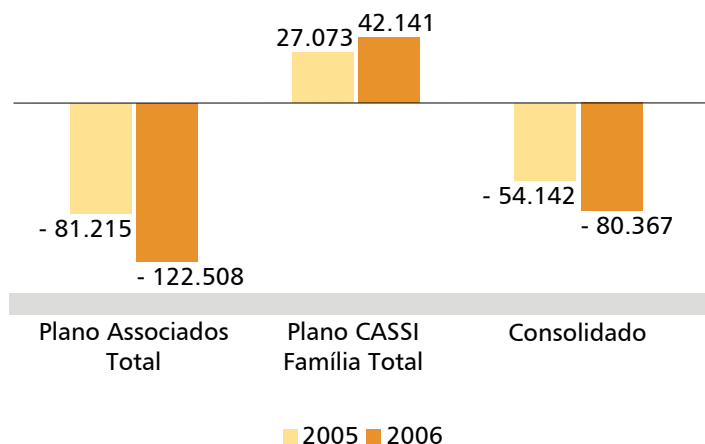
Ao considerar o resultado apresentado pelo índice de cobertura III, evidencia-se o desequilíbrio ocorrido entre a geração de receitas e o aumento verificado nas despesas básicas, o qual representou fator fundamental para o resultado operacional negativo verificado no ano em curso.

Resultado Operacional

O resultado operacional apresentou um déficit de R\$ 80.367 mil, superior ao déficit de 54.142 mil verificado em 2005. Contribuiu para esse resultado o crescimento das despesas básicas, que superou o acréscimo ocorrido nas receitas básicas, conforme demonstrado anteriormente.

Dentre os fatores que contribuíram para o resultado operacional negativo está a evolução de cerca de R\$ 158 milhões nas despesas pagas com serviços contratados, decorrentes do aumento do uso e dos custos assistenciais.

Resultado Operacional - R\$ mil



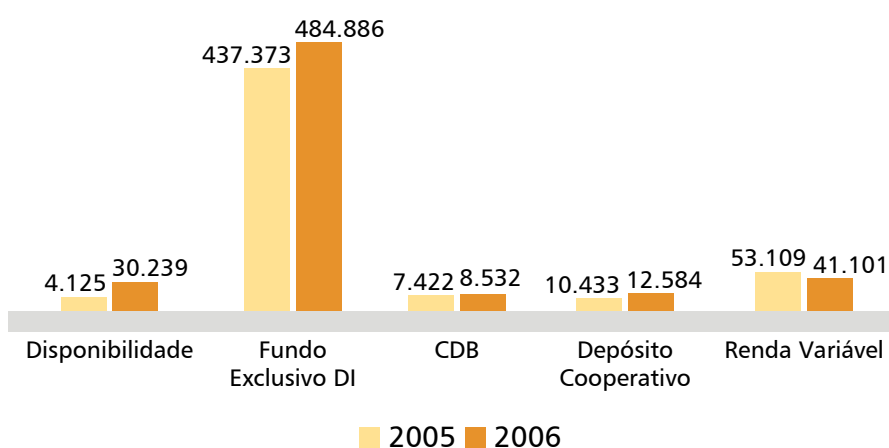
Fonte: Sistema de Gestão Empresarial

Resultado Financeiro

Em novembro e dezembro de 2006 foram realizadas vendas de 617.700 ações BB ON acrescentando ao fluxo de caixa do Plano Associados um valor de R\$ 37.630.592,92. Os recursos foram direcionados para aplicações de investimento exclusivo.

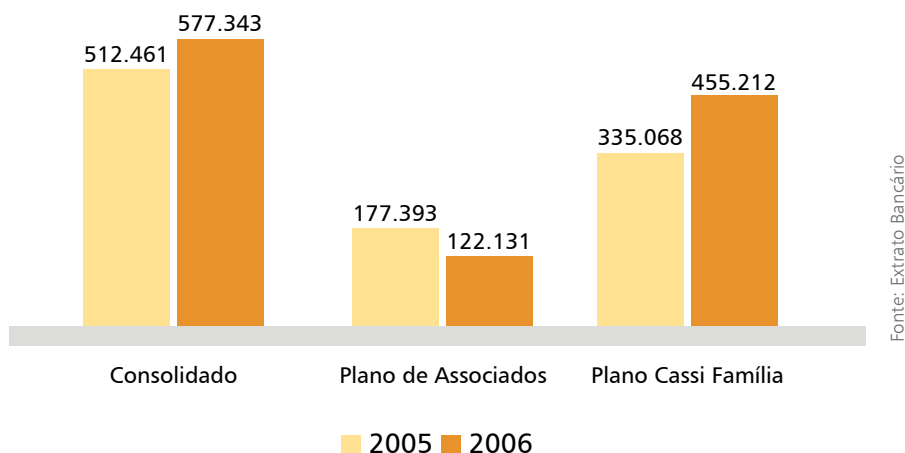
No encerramento do exercício, as reservas totalizaram R\$ 577.343 mil, sendo que destes 84,09% estão alocados no Fundo Exclusivo DI. A composição das reservas apresentou a seguinte distribuição:

Composição das Reservas - R\$ mil



Fonte: Extrato Bancário

Reservas Por Plano - R\$ mil

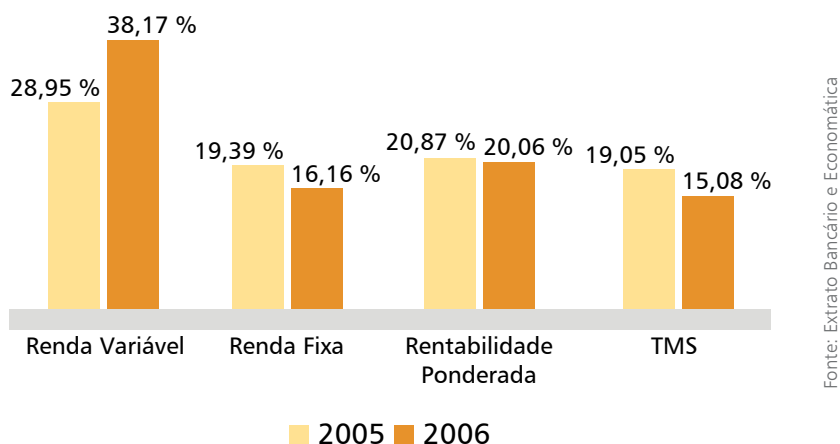


Rentabilidade

A CASSI utiliza a Taxa Média Selic – TMS como índice balizador para expressar a rentabilidade de seu portfólio, por melhor representar a remuneração paga a investimentos supostamente de menor risco. No exercício de 2006 a rentabilidade ponderada apresentou crescimento mantendo-se superior a TMS em cinco pontos percentuais aproximadamente.

Semelhante ao exercício de 2005, a rentabilidade acumulada em Ações do Banco Brasil foi a que obteve melhor desempenho, conforme verificado no gráfico a seguir:

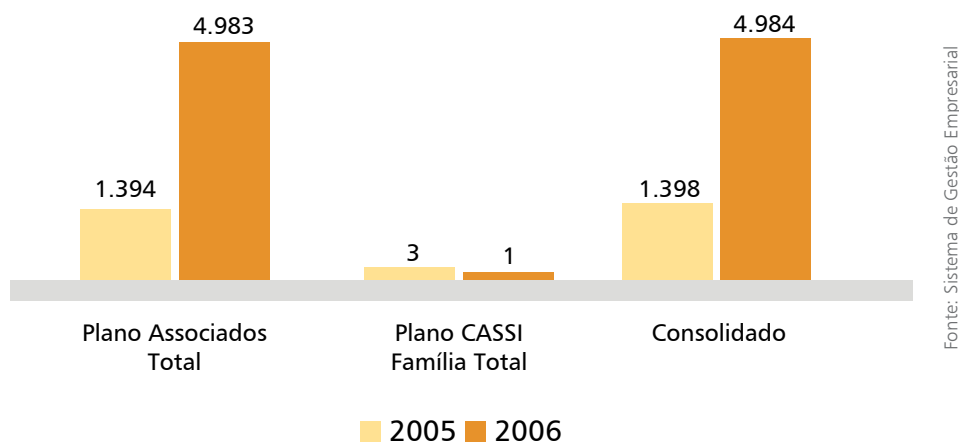
Rentabilidade



Resultado Não Operacional

O resultado não operacional da CASSI totalizou, em 2006, R\$ 4.984 mil, o que representou um acréscimo de 256,63% ao de 2005, justificado, principalmente, pelo acréscimo observado na conta de recebimento de proventos da carteira de ações do Banco do Brasil.

Resultado Não Operacional - R\$ mil

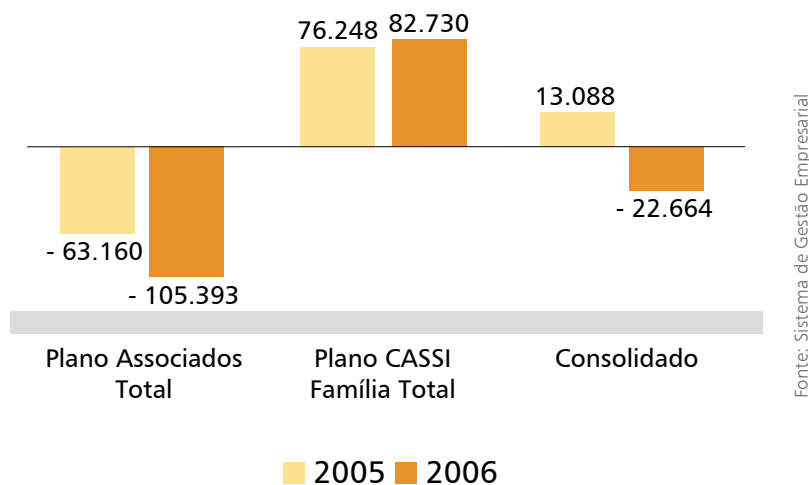


Resultado Final

Na visão consolidada, a CASSI obteve déficit de R\$ 22.664 mil, revertendo o resultado alcançado em 2005. Este resultado decorreu, principalmente, do déficit apresentado no Plano de Associados, no montante de R\$ 105.393 mil.

No Plano CASSI Família, o superávit foi de R\$ 82.730 mil, superior em 8,50% ao de 2005.

Resultado Final - R\$ mil



Plano Associados (Inclui Associados e Dependentes Indiretos)

O Plano Associados, apresentou déficit de R\$ 105.393 mil em 2006 conforme demonstrado a seguir:

Resultados Plano Associados (R\$ Mil)	2005	2006	Variação	
			Absoluta	Percentual
(+) Receitas Básicas (Receitas com Planos)	670.028	711.987	41.960	6,26%
(-) Despesas Básicas (Despesas com Planos e Despesas com Convênios BB)	-712.558	-813.250	-100.691	14,13%
(+) Outras Receitas Operacionais	20.404	21.790	1.386	6,79%
(-) Despesas Administrativas	-59.088	-43.036	16.052	-27,17%
(=) Resultado Operacional	-81.215	-122.508	-41.293	50,84%
(+/-) Resultado Financeiro	16.660	12.132	-4.528	-27,18%
(+/-) Resultado Não Operacional	1.394	4.983	3.588	257,37%
(=) Superávit/Déficit	-63.160	-105.393	-42.233	66,87%
População Total	403.600	400.879	-2.721	-0,67%
População de Contribuintes ^a	167.983	169.653	1.670	0,99%
População de Dependentes ^b	235.617	231.226	-4.391	-1,86%

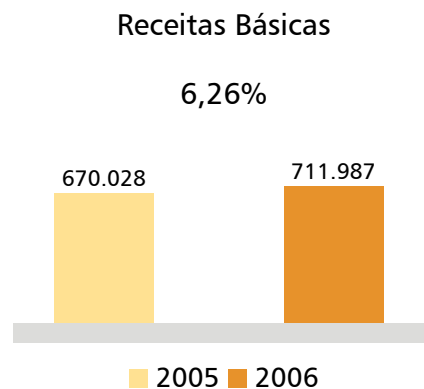
Fonte: Sistema de Gestão Empresarial

^a População de Contribuintes - Composta pelos funcionários ativos, aposentados, pensionistas e dependentes Indiretos.

^b População de Dependentes - Composta pelos dependentes de funcionários ativos e aposentados.

Receitas Básicas

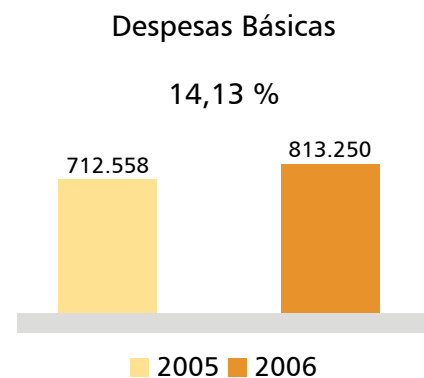
As receitas básicas cresceram 6,26%, ou seja, R\$ 41.960 mil de 2005 para 2006. Esse crescimento é justificado pelo reajuste salarial de funcionários ativos e pela correção dos valores de aposentadorias e pensões.



Fonte: Sistema de Gestão Empresarial

Despesas Básicas

Nas despesas básicas, assim como no Plano CAS-SI Família, houve forte impacto do crescimento de uso e dos custos assistenciais. Estas despesas registraram acréscimo de 14,13% (R\$ 100.691 mil) comparando 2006 contra 2005.



Fonte: Sistema de Gestão Empresarial

Serviços Contratados foi o grupo de maior concentração de despesas, conforme detalhado a seguir:

Plano de Associados Consolidado	Acumulado/2005	Acumulado/2006	Desvio	
			R\$ Mil	%
Internações	266.669	298.004	31.335	11,75%
Consultas	60.692	66.509	5.817	9,58%
Diagnose e Terapia	192.506	206.207	13.701	7,12%
Procedimentos Ambulatoriais	62.948	71.788	8.840	14,04%
Provisões	56.025	124.672	68.647	122,53%
Tributos	16.463	12.990	-3.473	-21,10%
Recuperação de Desp. com saúde	-45.595	-92.339	-46.744	102,52%
Outras Despesas	4.615	7.056	2.441	52,90%
Outras Despesas Básicas	3.121	3.047	-74	-2,38%
Outros Serviços Contratados	1.493	4.009	2.515	168,44%
Total	614.324	694.888	80.564	13,11%

Fonte: Sistema de Gestão Empresarial

Resultado Final

O resultado final do Plano de Associados e Dependentes Indiretos, apresentou déficit superior ao de 2005, totalizando R\$ -105.393 mil.



Fonte: Sistema de Gestão Empresarial

Plano CASSI Família (Inclui CASSI Família I, II e III)

O Plano CASSI Família apresentou resultado superior ao ano de 2005 em 8,50% conforme demonstrado abaixo:

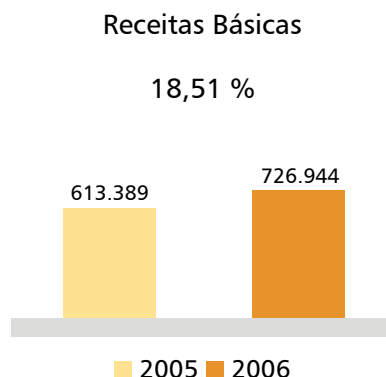
Resultados Plano CASSI Família (R\$ mil)	2005	2006	Variação	
			Absoluta	Percentual
(+) Receitas Básicas (Receitas com Planos)	613.389	726.944	113.555	18,51%
(-) Despesas Básicas (Despesas com Planos)	-500.832	-583.696	-82.863	16,55%
(+) Outras Receitas Operacionais	390	665	274	70,26%
(-) Despesas Administrativas	-85.874	-101.772	-15.898	18,51%
(=) Resultado Operacional	27.073	42.141	15.068	55,66%
(+/-) Resultado Financeiro	49.172	40.587	-8.585	-17,46%
(+/-) Resultado Não Operacional	3	1	-2	-57,54%
(=) Superávit/Déficit	76.248	82.730	6.481	8,50%
População	282.877	280.688	-2.189	-0,77%

Fonte: Sistema de Gestão Empresarial

Nota: Conforme Decisão 842/2005, do Conselho Deliberativo foi aprovado o percentual de 3% a ser aplicado sobre as parcelas do Plano CASSI Família, para a constituição de fundo para a realização de investimentos. Em 31/12/2006, o montante do fundo era de R\$ 22.878.062,42.

Receitas Básicas

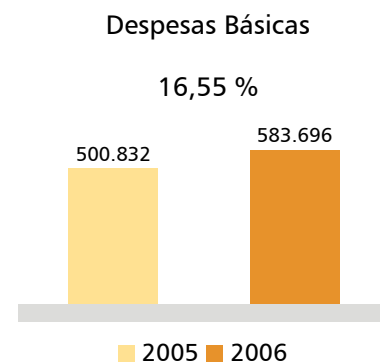
Comparado a 2005, as Receitas Básicas apresentaram acréscimo de 18,51%, justificado pelo reajuste nas mensalidades do plano (fipe saúde + atuarial, aplicado até Julho/2006).



Fonte: Sistema de Gestão Empresarial

Despesas Básicas

As despesas básicas do Plano CASSI Família registraram um acréscimo de 16,55% (R\$ 82.863,2 mil). Contribuíram para isso o aumento nos custos assistenciais e incremento na sinistralidade.



Fonte: Sistema de Gestão Empresarial

Serviços Contratados foi o grupo de maior concentração de despesas, conforme detalhado a seguir:

Plano CASSI Família Consolidado	Acumulado/2005	Acumulado/2006	Desvio	
			R\$ Mil	%
Internações	214.460	244.111	29.650	13,83%
Consultas	66.016	72.485	6.469	9,80%
Diagnose e Terapia	139.068	152.930	13.862	9,97%
Procedimentos Ambulatoriais	45.963	50.882	4.920	10,70%
Provisões	37.181	91.334	54.153	145,65%
Tributos	8.924	9.346	423	4,74%
Recuperação de desp. com saúde	-32.008	-67.752	-35.744	111,67%
Outras Despesas	4.502	8.747	4.245	94,30%
Outras Despesas Básicas	4.139	5.470	1.331	32,17%
Outros Serviços Contratados	363	3.277	2.914	802,51%
Total	484.105	562.083	77.978	16,11%

Fonte: Sistema de Gestão Empresarial

Resultado Final

O resultado final do Plano CASSI Família apresentou superávit superior ao de 2005 em 8,50%, totalizando de R\$ 82.730 mil.

Resultado Final - R\$ mil



Fonte: Sistema de Gestão Empresarial

Demonstrativos Contábeis

Conheça, a seguir, os Relatórios Contábeis CASSI, relativos aos exercícios de 2005 e 2006 e as respectivas Notas Explicativas, os Demonstrativos de Resultado - consolidado e, separadamente, dos Planos de Associados e CASSI Família - e os pareceres dos Auditores Independentes, do Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo.

ATIVO	DEZEMBRO/2006	DEZEMBRO/2005	Variação (%)
	674.154.287,06	614.119.438,62	9,78
CIRCULANTE	600.076.243,05	537.641.142,24	11,61
Disponível	514.349.290,33	445.323.884,03	15,50
Caixa	16.806,67	16.490,46	1,92
Bancos Conta Movimento	30.215.295,23	9.137.822,91	230,66
Aplicação de Liquidez Imediata	484.886.226,93	437.373.461,91	10,86
(-) Prov. IR s/ Aplic. Financeiras	(769.038,50)	(1.203.891,25)	(36,12)
Créditos a Receber	29.976.643,51	21.275.989,09	40,89
Créditos com Planos de Saúde	20.258.401,64	18.119.055,71	11,81
Convênios a Receber	11.105.862,39	7.972.338,66	39,30
Adiantamentos	1.253.599,37	680.811,75	84,13
Créditos com Terceiros	3.234,22	3.234,22	-
Outros Créditos	4.063.635,32	651.089,16	524,13
(-) Prov. Créd Liq Duvidosa	(6.708.089,43)	(6.150.540,41)	9,07
Aplicações Financeiras	55.560.125,90	70.963.218,11	(21,71)
Aplicações de Renda Fixa	21.116.609,97	17.854.633,19	18,27
(-) Prov. IR s/ Aplic. Financeiras	(491.932,46)	-	-
Investimentos Temporários	41.100.527,52	53.108.584,92	(22,61)
(-) Prov IR Ações BB	(6.165.079,13)	-	-
Despesas Antecipadas	190.183,31	78.051,01	143,67
NÃO CIRCULANTE	74.078.044,01	76.478.296,38	(3,14)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	38.407.227,29	36.870.251,09	4,17
Depósitos Judiciais	38.148.274,49	36.670.410,41	4,03
Despesas Antecipadas LP	258.952,80	199.840,68	29,58
PERMANENTE	35.670.816,72	39.608.045,29	(9,94)
Imobilizado	35.620.228,59	39.515.316,19	(9,86)
Bens Depreciáveis	33.609.289,17	36.993.899,92	(9,15)
Máquinas/Equipamentos	3.512.838,80	2.920.485,84	20,28
Equipamentos Médico - Cirúrgicos	1.781.050,30	1.691.748,50	5,28
Moveis e Utensílios	5.350.119,44	4.861.852,44	10,04
Instalações	1.958.661,52	1.834.449,34	6,77
Imóveis	1.181.052,22	1.181.052,22	-
Benfeitorias	10.259.977,02	7.354.241,47	39,51
Bibliotecas	35.775,13	38.740,42	(7,65)
Computadores e Periféricos	17.303.120,37	16.809.781,66	2,93
Softwares	24.133.170,59	22.607.322,02	6,75
(-) Depreciação Acumulada	(31.906.476,22)	(22.305.773,99)	43,04
Bens Não Depreciáveis	2.010.939,42	2.521.416,27	(20,25)
Imobilizações em Andamento	2.010.939,42	2.521.416,27	(20,25)
Intangível	8.648,80	8.648,80	-
Marcas e Patentes	8.648,80	8.648,80	-
Diferido	41.939,33	84.080,30	(50,12)
Desenv.de Novos Produtos	421.409,73	421.409,73	-
(-) Amortização Acumulada	(379.470,40)	(337.329,43)	12,49

PASSIVO / PATRIMÔNIO SOCIAL	674.154.287,06	614.119.438,62	9,78
CIRCULANTE	289.092.880,15	224.225.116,58	28,93
Empréstimos	-	40,03	-
Contas a Pagar	7.358.360,11	10.432.008,50	(29,46)
Obrigações Fiscais e Tributárias	8.466.113,51	4.652.783,96	81,96
Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.348.446,64	2.246.182,31	4,55
Provisões	228.704.937,61	171.500.926,09	33,35
Receitas a Realizar	33.433.997,45	29.349.879,66	13,92
Demandas Judiciais	8.781.024,83	6.043.296,03	45,30
NÃO CIRCULANTE	177.658.536,27	159.827.779,99	11,16
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	177.658.536,27	159.827.779,99	11,16
Demandas Judiciais	177.658.536,27	159.827.779,99	11,16
PATRIMÔNIO SOCIAL	207.402.870,64	230.066.542,05	(9,85)
Patrimônio Social	230.066.542,05	302.669.858,22	(23,99)
Ajuste Exercícios Anteriores	-	(85.691.187,68)	-
Superávit/Déficit Acumulado	(22.663.671,41)	13.087.871,51	(273,17)

Sérgio Dutra Vianna de Oliveira
Diretor Superintendente

Roberto Francisco Casagrande Herdeiro
Diretor Executivo

José Antônio Diniz de Oliveira
Diretor Executivo

Douglas José Scortegagna
Diretor Executivo

André Luís Maia de Faria
Gerente Executivo

Simone Alves Dias
Contador CRC 159778/O7 T-DF
CPF 041.334.888-14

CASSI- Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil
CNPJ. 33.719.485/0001-27
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
CONSOLIDADO CASSI

(Em R\$)

OPERAÇÕES	2006	2005	Var %
RECEITAS OPERACIONAIS	1.461.385.971,19	1.304.210.825,11	12,05
Receitas com Planos	1.438.931.181,55	1.283.416.483,60	12,12
Contribuições	688.061.979,67	648.727.917,70	6,06
Mensalidades	760.482.011,87	642.613.926,86	18,34
(-) Deduções de Receitas com Planos	(9.612.809,99)	(7.925.360,96)	21,29
Outras Receitas Operacionais	22.454.789,64	20.794.341,51	7,99
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.541.753.147,44)	(1.358.353.122,30)	13,50
DESPESAS COM PLANOS	(1.394.156.903,65)	(1.211.056.636,09)	15,12
Serviços Contratados	(1.256.970.561,09)	(1.098.428.438,17)	14,43
Livre Escolha	(95.577.934,17)	(76.493.879,03)	24,95
Serviços Próprios	(41.608.408,39)	(36.134.318,89)	15,15
DESPESAS DE CONVÊNIOS	(2.788.506,75)	(2.334.162,36)	19,46
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(144.807.737,04)	(144.962.323,85)	(0,11)
Despesas de Pessoal	(81.705.980,05)	(78.999.937,68)	3,43
Ocupação e Funcionamento	(13.733.974,19)	(13.340.052,89)	2,95
Prestação de Serviços e Utilidades	(37.766.938,40)	(35.709.456,48)	5,76
Despesas Gerais	(10.569.682,68)	(14.583.587,52)	(27,52)
Impostos, Taxas e Contribuições	(1.031.161,72)	(2.329.289,28)	(55,73)
RESULTADO OPERACIONAL	(80.367.176,25)	(54.142.297,19)	48,44
RESULTADO FINANCEIRO	52.719.530,22	65.832.653,90	(19,92)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	4.983.974,62	1.397.514,80	256,63
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(22.663.671,41)	13.087.871,51	(273,17)

Sérgio Dutra Vianna de Oliveira
Diretor Superintendente

Roberto Francisco Casagrande Herdeiro
Diretor Executivo

José Antônio Diniz de Oliveira
Diretor Executivo

Douglas José Scortegagna
Diretor Executivo

André Luís Maia de Faria
Gerente Executivo

Simone Alves Dias
Contador CRC 159778/07 T-DF
CPF 041.334.888-14

CASSI- Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil
 CNPJ. 33.719.485/0001-27
 DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 PLANO DE ASSOCIADOS

(Em R\$)

OPERAÇÕES	2006	2005	VAR %
RECEITAS OPERACIONAIS	709.811.349,56	668.547.903,75	6,17
Receitas com Planos	688.035.232,60	648.498.109,56	6,10
Contribuições	688.061.979,67	648.727.917,70	6,06
(-) Deduções de Receitas com Planos	(26.747,07)	(229.808,14)	(88,36)
Outras Receitas Operacionais	21.776.116,96	20.049.794,19	8,61
DESPESAS OPERACIONAIS	(818.574.501,48)	(739.289.528,90)	10,72
DESPESAS COM PLANOS	(776.103.690,54)	(680.881.615,12)	13,99
Serviços Contratados	(663.471.081,52)	(585.927.096,98)	13,23
Livre Escolha	(88.200.562,83)	(73.913.034,26)	19,33
Serviços Próprios	(24.432.046,19)	(21.041.483,88)	16,11
DESPESAS DE CONVÊNIOS	(2.788.506,75)	(2.334.162,36)	19,46
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(39.682.304,19)	(56.073.751,42)	(29,23)
Despesas de Pessoal	(21.933.755,88)	(29.943.274,72)	(26,75)
Ocupação e Funcionamento	(3.787.298,79)	(4.612.096,80)	(17,88)
Prestação de Serviços e Utilidades	(10.544.152,72)	(14.501.898,65)	(27,29)
Despesas Gerais	(3.140.568,15)	(6.153.641,99)	(48,96)
Impostos, Taxas e Contribuições	(276.528,65)	(862.839,26)	(67,95)
RESULTADO OPERACIONAL	(108.763.151,92)	(70.741.625,15)	53,75
RESULTADO FINANCEIRO	12.195.005,99	16.650.191,84	(26,76)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	4.982.537,67	1.394.153,49	257,39
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(91.585.608,26)	(52.697.279,82)	73,80

Sérgio Dutra Vianna de Oliveira
Diretor Superintendente

Roberto Francisco Casagrande Herdeiro
Diretor Executivo

José Antônio Diniz de Oliveira
Diretor Executivo

Douglas José Scortegagna
Diretor Executivo

André Luís Maia de Faria
Gerente Executivo

Simone Alves Dias
Contador CRC 159778/07 T-DF
CPF 041.334.888-14

CASSI- Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil
 CNPJ. 33.719.485/0001-27
 DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 PLANO DE DEPENDENTES INDIRETOS

(Em R\$)

OPERAÇÕES	2006	2005	VAR %
RECEITAS OPERACIONAIS	23.966.077,08	21.883.498,05	9,52
Receitas com Planos	23.952.188,57	21.529.402,09	11,25
Mensalidades	24.221.370,66	21.742.178,06	11,40
(-) Deduções de Receitas com Planos	(269.182,09)	(212.775,97)	26,51
Outras Receitas Operacionais	13.888,51	354.095,96	(96,08)
DESPESAS OPERACIONAIS	(37.710.895,13)	(32.356.687,33)	16,55
DESPESAS COM PLANOS	(34.357.588,74)	(29.342.571,09)	17,09
Serviços Contratados	(31.416.610,46)	(28.396.593,88)	10,64
Livre Escolha	(2.508.705,31)	(550.276,61)	355,90
Serviços Próprios	(432.272,97)	(395.700,60)	9,24
DESPESAS DE CONVÊNIOS	-	-	-
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(3.353.306,39)	(3.014.116,24)	11,25
Despesas de Pessoal	(1.907.261,17)	(1.650.430,41)	15,56
Ocupação e Funcionamento	(317.677,34)	(296.034,89)	7,31
Prestação de Serviços e Utilidades	(868.098,33)	(724.501,82)	19,82
Despesas Gerais	(236.219,71)	(293.332,92)	(19,47)
Impostos, Taxas e Contribuições	(24.049,84)	(49.816,20)	(51,72)
RESULTADO OPERACIONAL	(13.744.818,05)	(10.473.189,28)	31,24
RESULTADO FINANCEIRO	(62.956,66)	10.016,66	(728,52)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	44,58	81,71	(45,44)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(13.807.730,13)	(10.463.090,91)	31,97

Sérgio Dutra Vianna de Oliveira
Diretor Superintendente

Roberto Francisco Casagrande Herdeiro
Diretor Executivo

José Antônio Diniz de Oliveira
Diretor Executivo

Douglas José Scortegagna
Diretor Executivo

André Luís Maia de Faria
Gerente Executivo

Simone Alves Dias
Contador CRC 159778/07 T-DF
CPF 041.334.888-14

CASSI- Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil
 CNPJ. 33.719.485/0001-27
 DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 PLANOS DE ASSOCIADOS E DEPENDENTES INDIRETOS

(Em R\$)

OPERAÇÕES	2006	2005	VAR %
RECEITAS OPERACIONAIS	733.777.426,64	690.431.401,80	6,28
Receitas com Planos	711.987.421,17	670.027.511,65	6,26
Contribuições	688.061.979,67	648.727.917,70	6,06
Mensalidades	24.221.370,66	21.742.178,06	11,40
(-) Deduções de Receitas com Planos	(295.929,16)	(442.584,11)	(33,14)
Outras Receitas Operacionais	21.790.005,47	20.403.890,15	6,79
DESPESAS OPERACIONAIS	(856.285.396,61)	(771.646.216,23)	10,97
DESPESAS COM PLANOS	(810.461.279,28)	(710.224.186,21)	14,11
Serviços Contratados	(694.887.691,98)	(614.323.690,86)	13,11
Livre Escolha	(90.709.268,14)	(74.463.310,87)	21,82
Serviços Próprios	(24.864.319,16)	(21.437.184,48)	15,99
DESPESAS DE CONVÊNIO	(2.788.506,75)	(2.334.162,36)	19,46
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(43.035.610,58)	(59.087.867,66)	(27,17)
Despesas de Pessoal	(23.841.017,05)	(31.593.705,13)	(24,54)
Ocupação e Funcionamento	(4.104.976,13)	(4.908.131,69)	(16,36)
Prestação de Serviços e Utilidades	(11.412.251,05)	(15.226.400,47)	(25,05)
Despesas Gerais	(3.376.787,86)	(6.446.974,91)	(47,62)
Impostos, Taxas e Contribuições	(300.578,49)	(912.655,46)	(67,07)
RESULTADO OPERACIONAL	(122.507.969,97)	(81.214.814,43)	50,84
RESULTADO FINANCEIRO	12.132.049,33	16.660.208,50	(27,18)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	4.982.582,25	1.394.235,20	257,37
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(105.393.338,39)	(63.160.370,73)	66,87

Sérgio Dutra Vianna de Oliveira
 Diretor Superintendente

Roberto Francisco Casagrande Herdeiro
 Diretor Executivo

José Antônio Diniz de Oliveira
 Diretor Executivo

Douglas José Scortegagna
 Diretor Executivo

André Luís Maia de Faria
 Gerente Executivo

Simone Alves Dias
 Contador CRC 159778/07 T-DF
 CPF 041.334.888-14

CASSI- Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil
 CNPJ. 33.719.485/0001-27
 DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 CASSI FAMÍLIA I

(Em R\$)

OPERAÇÕES	2006	2005	VAR %
RECEITAS OPERACIONAIS	303.137.239,64	270.471.546,38	12,08
Receitas com Planos	302.863.058,10	270.270.563,60	12,06
Mensalidades	304.700.985,12	271.794.611,81	12,11
(-) Deduções de Receitas com Planos	(1.837.927,02)	(1.524.048,21)	20,60
Outras Receitas Operacionais	274.181,54	200.982,78	36,42
DESPESAS OPERACIONAIS	(280.912.805,06)	(260.475.533,64)	7,85
DESPESAS COM PLANOS	(238.511.976,93)	(222.637.654,63)	7,13
Serviços Contratados	(229.378.426,03)	(215.337.254,36)	6,52
Livre Escolha	(2.193.657,18)	(906.399,33)	142,02
Serviços Próprios	(6.939.893,72)	(6.394.000,94)	8,54
DESPESAS DE CONVÊNIOS	-	-	-
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(42.400.828,13)	(37.837.879,01)	12,06
Despesas de Pessoal	(24.100.831,81)	(20.900.513,44)	15,31
Ocupação e Funcionamento	(4.013.173,73)	(3.716.205,59)	7,99
Prestação de Serviços e Utilidades	(10.974.342,35)	(9.021.797,11)	21,64
Despesas Gerais	(3.008.410,47)	(3.574.899,50)	(15,85)
Impostos, Taxas e Contribuições	(304.069,77)	(624.463,37)	(51,31)
RESULTADO OPERACIONAL	22.224.434,58	9.996.012,74	122,33
RESULTADO FINANCEIRO	41.806.913,34	48.573.354,00	(13,93)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	635,12	1.434,64	(55,73)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	64.031.983,04	58.570.801,38	9,32

Sérgio Dutra Vianna de Oliveira
Diretor Superintendente

Roberto Francisco Casagrande Herdeiro
Diretor Executivo

José Antônio Diniz de Oliveira
Diretor Executivo

Douglas José Scortegagna
Diretor Executivo

André Luís Maia de Faria
Gerente Executivo

Simone Alves Dias
Contador CRC 159778/07 T-DF
CPF 041.334.888-14

CASSI- Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil
 CNPJ. 33.719.485/0001-27
 DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 CASSI FAMÍLIA II

(Em R\$)

OPERAÇÕES	2006	2005	VAR %
RECEITAS OPERACIONAIS	424.471.304,91	343.307.876,93	23,64
Receitas com Planos	424.080.702,28	343.118.408,35	23,60
Mensalidades	431.559.656,09	349.077.136,99	23,63
(-) Deduções de Receitas com Planos	(7.478.953,81)	(5.958.728,64)	25,51
Outras Receitas Operacionais	390.602,63	189.468,58	106,16
DESPESAS OPERACIONAIS	(404.554.945,77)	(326.231.372,43)	24,01
DESPESAS COM PLANOS	(345.183.647,44)	(278.194.795,25)	24,08
Serviços Contratados	(332.704.443,08)	(268.767.492,95)	23,79
Livre Escolha	(2.675.008,85)	(1.124.168,83)	137,95
Serviços Próprios	(9.804.195,51)	(8.303.133,47)	18,08
DESPESAS DE CONVÊNIOS	-	-	-
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(59.371.298,33)	(48.036.577,18)	23,60
Despesas de Pessoal	(33.764.131,19)	(26.505.719,11)	27,38
Ocupação e Funcionamento	(5.615.824,33)	(4.715.715,61)	19,09
Prestação de Serviços e Utilidades	(15.380.345,00)	(11.461.258,90)	34,19
Despesas Gerais	(4.184.484,35)	(4.561.713,11)	(8,27)
Impostos, Taxas e Contribuições	(426.513,46)	(792.170,45)	(46,16)
RESULTADO OPERACIONAL	19.916.359,14	17.076.504,50	16,63
RESULTADO FINANCEIRO	(1.219.432,45)	599.091,40	(303,55)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	757,25	1.844,96	(58,96)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	18.697.683,94	17.677.440,86	5,77

Sérgio Dutra Vianna de Oliveira
 Diretor Superintendente

Roberto Francisco Casagrande Herdeiro
 Diretor Executivo

José Antônio Diniz de Oliveira
 Diretor Executivo

Douglas José Scortegagna
 Diretor Executivo

André Luís Maia de Faria
 Gerente Executivo

Simone Alves Dias
 Contador CRC 159778/07 T-DF
 CPF 041.334.888-14

CASSI- Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil
 CNPJ. 33.719.485/0001-27
 DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 CASSI FAMÍLIA I E II

(Em R\$)

OPERAÇÕES	2006	2005	VAR %
RECEITAS OPERACIONAIS	727.608.544,55	613.779.423,31	18,55
Receitas com Planos	726.943.760,38	613.388.971,95	18,51
Mensalidades	736.260.641,21	620.871.748,80	18,58
(-) Deduções de Receitas com Planos	(9.316.880,83)	(7.482.776,85)	24,51
Outras Receitas Operacionais	664.784,17	390.451,36	70,26
DESPESAS OPERACIONAIS	(685.467.750,83)	(586.706.906,07)	16,83
DESPESAS COM PLANOS	(583.695.624,37)	(500.832.449,88)	16,55
Serviços Contratados	(562.082.869,11)	(484.104.747,31)	16,11
Livre Escolha	(4.868.666,03)	(2.030.568,16)	139,77
Serviços Próprios	(16.744.089,23)	(14.697.134,41)	13,93
DESPESAS DE CONVÊNIOS	-	-	-
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(101.772.126,46)	(85.874.456,19)	18,51
Despesas de Pessoal	(57.864.963,00)	(47.406.232,55)	22,06
Ocupação e Funcionamento	(9.628.998,06)	(8.431.921,20)	14,20
Prestação de Serviços e Utilidades	(26.354.687,35)	(20.483.056,01)	28,67
Despesas Gerais	(7.192.894,82)	(8.136.612,61)	(11,60)
Impostos, Taxas e Contribuições	(730.583,23)	(1.416.633,82)	(48,43)
RESULTADO OPERACIONAL	42.140.793,72	27.072.517,24	55,66
RESULTADO FINANCEIRO	40.587.480,89	49.172.445,40	(17,46)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	1.392,37	3.279,60	(57,54)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	82.729.666,98	76.248.242,24	8,50

Sérgio Dutra Vianna de Oliveira
Diretor Superintendente

Roberto Francisco Casagrande Herdeiro
Diretor Executivo

José Antônio Diniz de Oliveira
Diretor Executivo

Douglas José Scortegagna
Diretor Executivo

André Luís Maia de Faria
Gerente Executivo

Simone Alves Dias
Contador CRC 159778/07 T-DF
CPF 041.334.888-14

CASSI- Caixa de Assistência dos Funcionários de Banco do Brasil
 CNPJ. 33.719.485/0001-27
 DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - DOAR
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

(Em R\$)

Discriminação	2006	2005
Origens	27.785.095,16	76.010.005,80
Das Operações:	27.785.095,16	76.010.005,80
Superávit do Exercício	-	13.087.871,51
Despesas de Depreciação e Amortização	9.905.901,27	8.513.233,72
Baixas do Ativo Permanente	48.437,61	34.811.210,11
Aumento do Passivo Exigível a Longo Prazo	17.830.756,28	19.597.690,46
Aplicações	(30.217.757,92)	(121.998.502,15)
Das Operações:	(22.663.671,41)	(85.691.187,68)
Déficit do Exercício	(22.663.671,41)	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	(85.691.187,68)
De Terceiros:	(7.554.086,51)	(36.307.314,47)
Aumento do Ativo Realizável a Longo Prazo	(1.536.976,20)	(2.691.988,53)
Aquisição de Bens e Direitos do Ativo Permanente	(6.017.110,31)	(33.615.325,94)
Variação do Capital Circulante Líquido	(2.432.662,76)	(45.988.496,35)
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Ativo Circulante	62.435.100,81	32.269.982,96
Saldo Inicial	537.641.142,24	505.371.159,28
Saldo Final	600.076.243,05	537.641.142,24
Passivo Circulante	64.867.763,57	78.258.479,31
Saldo Inicial	224.225.116,58	145.966.637,27
Saldo Final	289.092.880,15	224.225.116,58
(=) Capital Circulante Líquido	(2.432.662,76)	(45.988.496,35)

Sérgio Dutra Vianna de Oliveira
Diretor Superintendente

Roberto Francisco Casagrande Herdeiro
Diretor Executivo

José Antônio Diniz de Oliveira
Diretor Executivo

Douglas José Scortegagna
Diretor Executivo

André Luís Maia de Faria
Gerente Executivo

Simone Alves Dias
Contador CRC 159778/07-DF
CPF 041.334.888-41

CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil
 CNPJ 33.719.485/0001-27
 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL - DMPS
 EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ELEMENTOS	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	(Em R\$)
			TOTAL
Saldo Final em 31/12/2004	277.457.490,82	25.212.367,40	302.669.858,22
Ajustes de Exercícios Anteriores	(85.691.187,68)	0,00	(85.691.187,68)
Incorporação do Superávit do Exercício Anterior	25.212.367,40	(25.212.367,40)	0,00
Superávit do Exercício	0,00	13.087.871,51	13.087.871,51
Saldo Final em 31/12/2005	216.978.670,54	13.087.871,51	230.066.542,05
Mutações do Exercício de 2005	(60.478.820,28)	(12.124.495,89)	(72.603.316,17)
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00
Incorporação do Superávit do Exercício Anterior	13.087.871,51	(13.087.871,51)	0,00
Déficit do Exercício	0,00	(22.663.671,41)	(22.663.671,41)
Saldo Final em 31/12/2006	230.066.542,05	(22.663.671,41)	207.402.870,64
Mutações do Exercício de 2006	13.087.871,51	(35.751.542,92)	(22.663.671,41)

Sérgio Dutra Vianna de Oliveira
Diretor Superintendente

Roberto Francisco Casagrande Herdeiro
Diretor Executivo

José Antônio Diniz de Oliveira
Diretor Executivo

Douglas José Scortegagna
Diretor Executivo

André Luís Maia de Faria
Gerente Executivo

Simone Alves Dias
Contador CRC 159778/O7-DF
CPF 041.334.888-41

Notas Explicativas

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

NOTA 1: CONTEXTO OPERACIONAL

A CASSI – Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil, associação e pessoa jurídica de direito privado, é uma instituição de assistência social, sem fins lucrativos, constituída em Assembléia Geral de 27 de janeiro de 1944, com sede e foro em Brasília (DF) e prazo de duração indeterminado.

A instituição atua em todo o território nacional, por meio de suas Unidades Regionais e Núcleos e tem como objetivo social conceder auxílios para a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde do associado, de seus beneficiários inscritos e de seus parentes até o terceiro grau e desenvolver programas de medicina ocupacional para funcionários do Banco do Brasil S.A. e seu quadro próprio.

Em sua gestão, são observadas disposições da lei 6.404/76, das resoluções do CFC e ANS e das disposições contidas em seu Estatuto, no Regimento Interno, Regulamento do Plano Associados, Tabela Geral de Auxílios, nas Decisões do Conselho Deliberativo e nos Normativos aprovados pela Diretoria Executiva.

A Caixa de Assistência possui 760.467 assistidos em seus planos de saúde, conforme distribuição abaixo:

PLANO DE ASSOCIADOS

	2006	2005	Varição	(%)
CONTRIBUENTES	169.653	167.983	1.670	0,99
ATIVOS	86.130	87.128	(998)	(1,15)
APOSENTADOS	57.728	56.487	1.241	2,20
PENSIONISTAS CONTRIBUENTES	19.088	17.105	1.983	11,59
DEPENDENTES INDIRETOS	6.707	7.263	(556)	(7,66)
DEPENDENTES ECONÔMICOS BENEFICIÁRIOS	231.226	235.617	(4.391)	(1,86)
DE FUNCIONÁRIOS ATIVOS	149.046	151.920	(2.874)	(1,89)
DE FUNCIONÁRIOS APOSENTADOS	82.180	83.697	(1.517)	(1,81)
TOTAL	400.879	403.600	(2.721)	(0,67)

PLANOS CASSI FAMÍLIA

PARTICIPANTES DO CASSI FAMÍLIA I	113.797	122.027	(8.230)	(6,74)
PARTICIPANTES DO CASSI FAMÍLIA II	166.891	160.850	6.041	3,76
TOTAL	280.688	282.877	(2.189)	(0,77)

PLANO FUNCIONÁRIOS CASSI

FUNCIONÁRIOS E DEPENDENTES	4.918	4.757	161	3,38
TOTAL	4.918	4.757	161	3,38

Convênio de Reciprocidade				
Usuários dos Convênios Reciprocidade	73.982	59.990	13.992	23,32
Total	73.982	59.990	13.992	23,32
Total dos Assistidos	760.467	751.224	9.243	1,23

NOTA 2: APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, práticas contábeis adotadas no Brasil e com as disposições contidas no Estatuto Social da CASSI, em moeda nacional.

Conforme disposto no inciso IV do Art. 69, do Estatuto, os Demonstrativos do Resultado do Exercício são apresentados de forma consolidada e também segregada por planos (Associados e CASSI Família).

NOTA 3: PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

- O resultado é apurado pelo regime contábil de competência;
- A classificação em circulante, realizável a longo prazo e exigível obedece aos artigos 179 e 180 da Lei 6.404/76;
- Os bens e direitos estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos por provisões de liquidação duvidosa, quando aplicável, exceto as aplicações financeiras que estão avaliadas pelo valor de mercado;
- Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas;
- O Ativo Imobilizado é registrado ao custo de aquisição, deduzida a depreciação acumulada;
- As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas pelo prazo remanescente do contrato de aluguel;
- O Ativo Diferido é registrado ao custo de aquisição que contribuirá para a formação do resultado de mais de um exercício social e que é amortizado a partir da entrada em operação ou baixado integralmente, quando considerado inviável;
- As obrigações estão demonstradas por valores conhecidos, calculáveis e estimadas incluídos os encargos e as variações monetárias incorridas, até a data do balanço;
- Uso de estimativas – a elaboração das demonstrações financeiras requer, em determinadas circunstâncias, que a administração da CASSI recorra a estimativas, reconhecendo fatos que afetem os valores registrados como ativos e passivos e ainda revelem a existência de contingências ativas e passivas na data de sua elaboração. Os valores reais de encaixe ou desencaixe podem diferir dos valores estimados, quando da materialização dos eventos que geraram essas estimativas, as quais são revisadas periodicamente.

NOTA 4: ATIVO CIRCULANTE

a. Bancos Conta Movimento

	(Em R\$)		
Bancos Conta Movimento	2006	2005	%
Contas Movimentadas pela Sede	29.504.362,32	4.117.192,70	616,61
Fundos Rotativos das Unidades	46.586,62	427.805,67	(89,11)
Valores em Trânsito - Float	664.346,29	4.592.824,54	(85,54)
Total	30.215.295,23	9.137.822,91	230,66

Bancos Conta Movimento - Os valores registrados no grupo Bancos Conta Movimento referem-se aos saldos dos Fundos Rotativos das Unidades, Contas Movimentadas pela Sede e Valores em Trânsito - Float. A rubrica Contas Movimentadas pela Sede permaneceu com saldo para honrar compromissos vencidos nos primeiros dias de janeiro/07.

b. Aplicações Financeiras

O saldo das aplicações financeiras está composto conforme segue:

(Em R\$)

Aplicações Financeiras	2006	2005	%
APLICAÇÃO DE LIQUIDEZ IMEDIATA	484.117.188,43	436.169.570,66	10,99
Fundos de Renda Fixa	484.886.226,93	437.373.461,91	10,86
(-) Prov. IRs/ Aplicações Financeiras	(769.038,50)	(1.203.891,25)	(36,12)
APLICAÇÕES DE RENDA FIXA	20.624.677,51	17.854.633,19	15,51
Depósito Cooperativo	12.584.414,47	10.433.113,23	20,62
RDB/CDB	8.532.195,50	7.421.519,96	14,97
(-) Prov. IRs/ Aplicações Financeiras	(491.932,46)	-	-
INVESTIMENTOS	34.935.448,39	53.108.584,92	(34,22)
Banco do Brasil - Ações ON	41.100.527,52	53.108.584,92	(22,61)
(-) Prov. IRs/ Ações BB	(6.165.079,13)	-	-
Total	539.677.314,33	507.132.788,77	6,42

As reservas financeiras da CASSI são aplicadas no mercado financeiro de acordo com a Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo, que busca otimizar rentabilidade, liquidez e segurança com baixo risco.

As Aplicações de Liquidez Imediata representam 89,70% do total das reservas financeiras da CASSI e são compostas de recursos alocados no Fundo Exclusivo DI (renda fixa).

A avaliação dessas aplicações é efetuada pelo valor diário nominal das quotas conforme marcação a mercado dos papéis que compõem a carteira, deduzido o valor do IR sobre os rendimentos das aplicações.

A carteira de ações registra o valor médio de mercado do último dia útil do ano. Visando adequar as aplicações à Política de Investimentos vigente e aproveitando o momento favorável do mercado de ações, foram vendidas 617.700 Ações ON do Banco do Brasil, no último bimestre de 2006.

c. Créditos a Receber

I. Créditos com Plano de Saúde – O saldo desta rubrica está assim distribuído:

(Em R\$)

Créditos com Planos de Saúde	2006	2005	%
ASSOCIADOS	6.818.389,67	4.146.611,22	64,43
Contribuições Plano Associado	259.240,90	236.076,04	9,81
Participação Compulsória	4.096.027,62	1.671.325,26	145,08
Utilização Indevida	1.215.787,73	702.168,63	73,15
Utilização Indevida - Ex-Cônjuges	1.247.333,42	1.537.041,29	(18,85)
PCF I,II e Dep. Indiretos	8.791.438,07	7.015.208,56	25,32
Mensalidades a Receber - CASSI Família I e II	7.122.641,38	5.631.416,85	26,48
Mensalidades a Receber - Dep. Indiretos	35.464,77	24.742,63	43,33
(-) Boleto a Identificar	(6.000,54)	(424.205,33)	(98,59)
Mensalidades a Receber Ex-Cônjuges	1.267.989,32	1.582.513,77	(19,87)
Participação Compulsória	27.231,22	7.824,94	248,01
Utilização Indevida	228.147,04	192.915,70	18,26
Ressarcimento Tarifa Bancaria a Receber	115.964,88	-	-
Funci CASSI	310.901,79	407.414,60	(23,69)
Participação Compulsória	218.156,77	134.607,15	62,07
Parcelamento Part Compul/Utilização Indevida	76.466,39	261.674,92	(70,78)
Utilização Indevida	16.278,63	11.132,53	46,23
Part Compul / Utilização Indevida a faturar	4.337.672,11	6.549.821,33	(33,77)
Total	20.258.401,64	18.119.055,71	11,81

Neste grupo são registrados os valores relativos aos créditos a receber do Plano de Associados e Planos CASSI Família. A Participação Compulsória decorre da utilização em exames e consultas dos usuários e a Utilização Indevida refere-se às utilizações em que o beneficiário não fazia jus ao atendimento.

II. Convênios a Receber – O saldo da rubrica compõe-se da seguinte forma:

(Em R\$)

Créditos com Convênios	2006	2005	%
Banco do Brasil	5.346.620,28	2.332.568,83	129,22
BASA	15.320,93	5.861,87	161,37
TRT	531,09	-	-
PROASA	33.107,00	56,26	58.746,43
PROSER	-	18.555,24	(100,00)
STF	171.151,83	32.904,01	420,15
ABET	13.163,60	5.750,42	128,92
CAA-DF	3.507.048,04	3.505.903,36	0,03
CABERGS	8.119,70	92,00	8.725,76
TJA - MED	695.876,31	695.854,93	0,00
SERPRO	479.924,06	93.988,59	410,62
ALUMAR	128.811,23	26.039,10	394,68
FIRJAN	19.002,81	-	-
BACEN	727,78	-	-
TST	9.988,00	-	-
Valores a Faturar	676.469,73	1.254.764,05	(46,09)
Total	11.105.862,39	7.972.338,66	39,30

Tratam-se dos registros dos créditos relativos aos convênios com o Banco do Brasil e outras instituições de autogestão patrocinadas (convênios de reciprocidade). Os saldos pendentes de recebimento dos Convênios com a Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal e Tribunal de Justiça da Amazônia, cancelados em 2004, estão sendo discutidos no âmbito judicial para fins de recuperação. Em atendimento ao Princípio do Conservadorismo, a totalidade dos valores pendentes de recebimentos foram provisionados em PCLD, nota 4 - item "d".

III. Adiantamentos – O saldo da rubrica está composto conforme segue:

(Em R\$)

Adiantamentos	2006	2005	%
Vale-transporte	89.569,71	-	-
Férias	679.609,80	340.446,21	99,62
Salarial	197.786,21	39.908,40	395,60
Viagens	52.693,48	139.760,12	(62,30)
Ajuda de Custo	-	1.558,69	-
Fornecedores/Prestadores	233.940,17	159.138,33	47,00
Total	1.253.599,37	680.811,75	84,13

Esta conta engloba todas as operações de crédito com funcionários como adiantamentos concedidos relativos a salários, férias e adiantamentos para viagens. São lançadas também nesse grupamento as eventuais antecipações efetuadas aos fornecedores/prestadores.

IV. Outros Créditos – O saldo da rubrica está composto conforme segue:

(Em R\$)

Outros Créditos	2006	2005	%
Impostos e Contribuições a Recuperar	3.845.668,74	229.591,64	1.575,00
Processos em Andamento - Fraudes	172.015,76	176.815,76	(2,71)

Inadimplência Programa de Medicamento	10.228,78	-	-
Creditos a Ressarcir Funci CASSI	210,00	-	-
Cartões Magnéticos	8.101,07	1.188,00	581,91
Devedores Diversos	27.410,97	243.493,76	(88,74)
Total	4.063.635,32	651.089,16	524,13

Neste grupo estão registrados os créditos a receber que não se enquadram nos itens I, II e III. A rubrica de maior expressividade é a de Impostos e Contribuições a Recuperar e seu saldo decorre basicamente do recolhimento de R\$ 3 milhões referentes ao IRRF, cobrado indevidamente em dívida ativa, com expectativa de compensação, corrigido pela Selic, nos impostos a recolher de 2007.

d. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD - Os saldos do grupo estão assim compostos:
(Em R\$)

PCLD	2006	2005	%
Mensalidades - CASSI Família I e II	(2.236.214,64)	(1.735.043,78)	28,89
Mensalidades - Depend. Indiretos	(34.946,50)	(13.190,97)	164,93
Utilização Indevida - CASSI Família I e II	(196.484,28)	(175.198,73)	12,15
Utilização Indevida - Depend. Indiretos	(37.519,66)	(25.348,64)	48,01
CAA-DF	(3.507.048,04)	(3.505.903,36)	0,03
TJA - MED	(695.876,31)	(695.854,93)	0,00
Total	(6.708.089,43)	(6.150.540,41)	9,07

A PCLD de mensalidades a receber retrata o resultado das prováveis perdas relativas aos créditos pendentes de recebimentos oriundos dos Planos CASSI Família I, Família II e Dependentes Indiretos. A metodologia utilizada para apuração desse valor leva em consideração a média histórica das perdas ocorridas nos últimos 12 (doze) meses.

Os convênios CAA - DF e TJA – MED foram cancelados em julho e novembro de 2004, respectivamente, e estão sendo discutidos no âmbito judicial.

e. Despesas Antecipada

(Em R\$)

Despesas Antecipadas	2006	2005	%
Seguros de Imóveis/maq e equipamentos	8.946,01	8.752,30	2,21
Assinaturas / Direito de Uso	26.076,69	25.220,01	3,40
Garantias	51.031,59	44.078,70	15,77
Despesa Antecipada Aluguel	104.129,02	-	-
Total	190.183,31	78.051,01	143,67

Estão registradas nesta rubrica as despesas pagas antecipadamente ainda não incorridas que, efetivamente, pertencem ao próprio exercício ou ao seguinte. São despesas relativas a prêmios de seguros, assinaturas/direito de uso – software, garantias e parte de aluguel.

NOTA 5: ATIVO NÃO CIRCULANTE

a. Realizável a Longo Prazo

Neste grupo estão registrados os Depósitos Judiciais (ver nota 7) e Despesas Antecipadas a LP

I. Despesas Antecipadas a LP

Correspondem aos pagamentos antecipados relativos às despesas cujas realizações ocorrerão após o próximo exercício. Nesta rubrica estão registrados o aluguel relativo ao período de janeiro de 2008 a agosto de 2009 e os contratos de garantias de equipamentos. O aumento de R\$ 199 mil para R\$ 259 mil deve-se, principalmente, pela renovação em 2006 de diversas licenças de softwares.

b. Permanente

A NPC nº. 27 do IBRACON recomenda a segregação do ativo imobilizado, ativo intangível e ativo diferido. Para efeito de comparação os valores do Balanço Patrimonial de 2005 foram segregados.

I. Imobilizado

(Em R\$)

Itens	Tx de Deprec (Anual)	Valor do Bem	Depreciação Acumulada	Valor Líquido 2006	Valor Líquido 2005	Var %
Bens Depreciáveis		65.515.765,39	(31.906.476,22)	33.609.289,17	36.993.899,92	(9,15)
Imóveis	4%	1.181.052,22	(167.116,25)	1.013.935,97	1.061.178,05	(4,45)
Equipos. e Apar. Adm.	10%	3.512.838,80	(1.132.219,42)	2.380.619,38	2.100.060,00	13,36
Equip. Médico-Cirúrgicos	10%	1.781.050,30	(537.612,54)	1.243.437,76	1.324.692,75	(6,13)
Móv., Utensílios	10%	5.350.119,44	(2.166.967,34)	3.183.152,10	3.171.172,56	0,38
Instalações	10%	1.958.661,52	(851.524,93)	1.107.136,59	1.161.371,58	(4,67)
Benfeitorias	20%	10.259.977,02	(5.427.643,73)	4.832.333,29	3.147.536,73	53,53
Biblioteca	10%	35.775,13	(25.973,09)	9.802,04	14.441,19	(32,12)
Comp. e Periféricos	20%	17.303.120,37	(11.168.918,55)	6.134.201,82	8.575.860,36	(28,47)
Softwares	20%	24.133.170,59	(10.428.500,37)	13.704.670,22	16.437.586,70	(16,63)
Bens Não Deprec.		2.010.939,42	-	2.010.939,42	2.521.416,27	(20,25)
Imobiliz. em Andamento	0%	2.010.939,42	-	2.010.939,42	2.521.416,27	(20,25)
Saldos		67.526.704,81	(31.906.476,22)	35.620.228,59	39.515.316,19	(9,86)

Neste exercício, as aquisições de Imobilizado somaram R\$ 4 milhões em bens depreciáveis e R\$ 1,9 milhão em benfeitorias em andamento. As depreciações somaram R\$ 9,8 milhões.

II. Intangível

(Em R\$)

Ativo Intangível	%	Valor do Bem	Depreciação Acumulada	Valor Líquido 2006	Valor Líquido 2005	Var %
Marcas e Patentes		8.648,80	-	8.648,80	8.648,80	-
TOTAL		8.648,80	-	8.648,80	8.648,80	-

III. Diferido

(Em R\$)

Ativo Diferido	%	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido 2006	Valor Líquido 2005	%
Desenv. De Novos Produtos	10	421.409,73	(379.470,40)	41.939,33	84.080,30	(50,12)
TOTAL		421.409,73	(379.470,40)	41.939,33	84.080,30	(50,12)

O saldo do Ativo Diferido apresentado em 2006 corresponde aos gastos de implementação do Plano CASSI Família e será amortizado integralmente em 2007.

NOTA 6: PASSIVO CIRCULANTE

a. Contas a Pagar

(Em R\$)

Contas a Pagar	2006	2005	%
Prestadores Serviços Saúde SOC	(958.939,82)	(1.389.752,76)	(31,00)
Prestadores Serviços Saúde CSC	-	(4.378,23)	-
ARI/CDA a Pagar	(708.296,69)	(341.027,66)	107,69
Prest a pagar Retenção Judicial	(3.299,02)	(2.331,68)	41,49
Livre Escolha	(10.926,93)	(41.776,88)	(73,84)
Credores Diversos	(51.703,04)	(195.359,29)	(73,53)
Fornecedores a Pagar	(5.625.194,61)	(8.457.382,00)	(33,49)
Total	(7.358.360,11)	(10.432.008,50)	(29,46)

São registradas neste grupamento as obrigações com os prestadores de serviços, hospitais, clínicas, ressarcimento de livre escolha, fornecedores de materiais e serviços administrativos.

b. Obrigações Fiscais e Tributárias

(Em R\$)

Obrigações Fiscais e Tributárias	2006	2005	%
IRRF a Recolher	(600.751,73)	(826.361,47)	(27,30)
IRRF S/ Aplicações Financeiras	(4.039.232,67)	-	-
Contribuições Federais a Recolher	(632.646,21)	(794.697,63)	(20,39)
INSS a Recolher	(2.388.184,08)	(2.170.667,38)	10,02
ISS a Recolher	(805.298,82)	(861.057,48)	(6,48)
Total	(8.466.113,51)	(4.652.783,96)	81,96

Registram-se neste grupo as obrigações relativas ao imposto de renda, contribuições federais sobre serviços de terceiros, INSS sobre cessão de mão-de-obra e honorários e ISS a recolher. No final do exercício houve incidência de R\$ 4 milhões relativo ao imposto de renda sobre os rendimentos obtidos com a venda das ações do Banco do Brasil.

c. Obrigações Sociais e Trabalhistas

(Em R\$)

Obrigações Sociais e Trabalhistas	2006	2005	%
Bolsa Aux/Tx ADM a Pagar	(12.615,00)	(13.383,00)	(5,74)
Salários a Pagar	(7.132,80)	-	-
Pensão Alimentícia	(54,35)	-	-
Transitória de Viagens	(3.478,30)	(53.484,25)	(93,50)
IRRF a Recolher	(108.044,59)	(9.621,86)	1.022,91
INSS a Recolher	(1.622.318,69)	(1.555.236,39)	4,31
FGTS a Recolher	(393.038,64)	(374.357,79)	4,99
Contribuição Sindical a Recolher	(1.444,63)	(4.162,31)	(65,29)
PIS sobre Fopag	(44.287,07)	(80.371,70)	(44,90)
BB Previdência a Recolher	(156.032,57)	(155.565,01)	0,30
Total	(2.348.446,64)	(2.246.182,31)	4,55

Consiste na provisão das obrigações trabalhistas e encargos sociais da CASSI.

d. Provisões

(Em R\$)

Provisões	2006	2005	%
Provisão Taxa ANS	(90.164,09)	(858.572,93)	(89,50)
Provisão SUS	(1.540.533,40)	(522.434,54)	194,88
Demais Provisões ADM	(1.604.335,48)	(1.285.924,36)	24,76
Provisão P/Férias	(5.654.135,95)	(5.596.062,91)	1,04
Prov. P/Encargos S/Férias	(2.201.672,44)	(1.942.129,83)	13,36
Provisão de Guias	(28.328.929,01)	-	-
PEONA	(184.565.626,85)	(159.389.170,76)	15,80
Provisão Revisão Glosa	(4.719.540,39)	(1.906.630,76)	147,53
Total	(228.704.937,61)	(171.500.926,09)	33,35

Neste grupo são registradas provisões administrativas e outras relativas à atividade fim da CASSI. A seguir os comentários mais detalhados das principais rubricas:

I. Provisão para pagamento da Taxa da ANS

Em conformidade com Lei n.º 9.961, de 28.01.2000, é calculada com base no número médio de usuários por plano de saúde, excluídos aqueles com idade superior a 60 anos.

II. Provisão para ressarcimento ao SUS

Para fazer face aos ressarcimentos relativos aos serviços prestados pelo SUS - Sistema Único de Saúde aos usuários da CASSI, de acordo com a Resolução ANS RE n.º 06, de 26.03.2001, e Lei 9.656/98.

III. Provisão de Serviços Administrativos

Refere-se à provisão para pagamentos de serviços incorridos em 2006.

IV. Provisões de Salários e Férias

Nesta rubrica está contabilizada a provisão para férias adquiridas pelos empregados.

V. Provisão para Encargos sobre Férias

Refere-se aos encargos e contribuições sociais e trabalhistas relativas à provisão de férias.

VI. Provisão de Guias

Refere-se às guias analisadas em 2006 cujo processamento da fatura não ocorreu no exercício.

VII. PEONA – Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados

É estimada para reconhecer na competência a prestação de serviços de saúde realizados cujos documentos ainda não foram apresentados ou ainda estão em processo de análise.

A metodologia para cálculo da estimativa contábil consiste em apurar a média histórica das defasagens de processamento das guias médico-hospitalares em relação às respectivas datas de atendimento.

VIII. Provisão para Revisão de Glosas de Contas Médico-Hospitalares

Para suportar possíveis desembolsos em razão dos pedidos de glosa apresentados no último trimestre do ano, pendentes de análise até o encerramento do exercício. A CASSI registrou provisão levando em conta o índice médio histórico de pagamento dos valores glosados.

e. Receitas a Realizar

	(Em R\$)		
Receitas a Realizar	2006	2005	%
Adiant. Mensalidade Dep. Indiretos - Pró-Rata	(1.253.334,41)	(1.068.442,66)	17,30
Adiant. Mensalidade CASSI Família I - Pró-Rata	(10.143.511,86)	(9.506.315,65)	6,70
Adiant. Mensalidade CASSI Família II - Pró-Rata	(16.622.158,94)	(14.163.745,89)	17,36
Antecipação de Mensalidades Família II	(296.235,10)	(167.854,58)	76,48
Mensalidades a Realizar Pró-Rata	(5.118.757,14)	(4.443.520,88)	15,20
Total	(33.433.997,45)	(29.349.879,66)	13,92

A CASSI registra as mensalidades dos Planos CASSI Família e Dependentes Indiretos no período em que os respectivos serviços estão disponíveis aos seus beneficiários. Para apurar as receitas segundo a competência mensal, foi aplicado o método de cálculo *pro rata temporis*.

As rubricas de adiantamentos de mensalidades correspondem aos valores recebidos antecipadamente de competência do mês seguinte. Antecipação de Mensalidade corresponde a recebimentos antes do vencimento e Mensalidade a Realizar *Pro Rata* registra as mensalidades que ainda não foram pagas, cujo vencimento ocorre no próprio mês.

NOTA 7: PASSIVO NÃO CIRCULANTE

a. Exigível a Longo Prazo

I. Provisões para Contingências e Depósitos Judiciais

Neste quadro estão representados as Provisões das Demandas Judiciais de Curto e Longo Prazo e os Depósitos Judiciais.

	Provisões Contingências		Depósitos Judiciais	
	2006	2005	2006	2005
Provisão Ações Cíveis	(23.042.318,82)	(15.884.228,82)	3.128.493,76	2.562.962,07
Provisão Ações Trabalhistas	(1.053.920,24)	(1.701.756,15)	111.173,75	97.176,14
INSS - Liminar	(34.816.625,52)	(33.949.588,38)	34.816.625,48	33.949.588,39
Causas Tributárias	(124.200,00)	(124.200,00)	91.981,50	60.683,81
IR sobre Aplicações - Liminar	(127.402.496,52)	(114.211.302,67)	-	-
Total	(186.439.561,10)	(165.871.076,02)	38.148.274,49	36.670.410,41
Curto Prazo	(8.781.024,83)	(6.043.296,03)	-	-
Longo Prazo	(177.658.536,27)	(159.827.779,99)	-	-

• Demandas Cíveis

Estão registradas provisões para suportar prováveis e possíveis perdas em função de processos judiciais de natureza cível.

• Demandas Trabalhistas

A fim de cobrir eventuais dispêndios relativos aos processos trabalhistas, a CASSI mantém provisões atualizadas mensalmente.

• Demandas Judiciais – INSS sobre Serviços Autônomos

Trata-se de provisão constituída para potencial contingência, equivalente ao valor depositado em juízo, relativo ao processo judicial impetrado contra o INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social acerca da Lei Complementar 84/96, corrigido em sua maioria pela taxa TR.

• Demandas Judiciais – IR sobre Aplicações Financeiras

Para suportar potenciais desembolsos relativos ao Imposto de Renda sobre Aplicações Financeiras, no período de outubro/1998 a agosto/2003, objeto de discussão judicial, cujo valor é corrigido mensalmente pela Taxa Selic.

• Depósitos judiciais

Correspondem aos valores depositados em função de processos cíveis e trabalhistas, que encontram-se em andamento, atualizados conforme extratos.

NOTA 8: PATRIMÔNIO SOCIAL

a. Déficit do exercício

(Em R\$)

PATRIMÔNIO SOCIAL	2006	2005	%
Patrimônio Social	230.066.542,05	302.669.858,22	(23,99)
Ajustes Exercícios Anteriores	-	(85.691.187,68)	
Superávit / Déficit Acumulado	(22.663.671,41)	13.087.871,51	(273,17)
TOTAL	207.402.870,64	230.066.542,05	(9,85)

O resultado do exercício social de 2006 foi deficitário em R\$ 22.664 mil.

O resultado dos Planos de Associados e CASSI Família está distribuído da seguinte forma:

(Em R\$)			
Resultado	2006	2005	%
Plano de Associados	(91.585.608,26)	(52.697.279,82)	73,80
Dependentes Indiretos	(13.807.730,13)	(10.463.090,91)	31,97
Consolidado Associados	(105.393.338,39)	(63.160.370,73)	66,87
Plano CASSI Família I	64.031.983,04	58.570.801,38	9,32
Plano CASSI Família II	18.697.683,94	17.677.440,86	5,77
Consolidado CASSI Família	82.729.666,98	76.248.242,24	8,50
CONSOLIDADO CASSI	(22.663.671,41)	13.087.871,51	(273,17)

b. Ajustes de Exercícios Anteriores

(Em R\$)			
Ajustes de Exercícios Anteriores	2006	2005	%
Diferido até 2004	-	17.611.677,31	-
Ajuste Provisão Defasagem de 2004	-	67.856.616,76	-
Vale Transporte	-	195.232,69	-
Despesas FOPAG 2004	-	27.660,92	-
Total	-	85.691.187,68	-

Neste exercício não houve lançamento na rubrica Ajuste de Exercícios Anteriores.

NOTA 9: RECEITAS OPERACIONAIS

O saldo do grupo de Receitas Operacionais está composto conforme segue:

(Em R\$)			
Receitas Operacionais	2006	2005	%
Contribuições Associados	688.035.232,60	648.498.109,56	6,10
Mensalidades CF I, II	726.943.760,38	613.388.971,95	18,51
Mensalidades Dep. Indiretos	23.952.188,57	21.529.402,09	11,25
Outras Receitas	22.454.789,64	20.794.341,51	7,99
Total	1.461.385.971,19	1.304.210.825,11	12,05

São registradas neste grupamento as contribuições dos associados, mensalidades dos planos CASSI Família I, II, dependentes indiretos e outras receitas.

O sub-grupamento Outras Receitas compreende os ressarcimentos pelo Banco do Brasil em decorrência de convênios com aquela Instituição - R\$ 12.253,1 mil, ressarcimentos de despesas operacionais relativas aos convênios de reciprocidade com outras entidades - R\$ 8.264,0 mil, recuperações de despesas de exercícios anteriores - R\$ 1.619,5 mil, Ressarcimento de Cartões - R\$ 216,1 e Outras Receitas Operacionais - R\$ 101,9.

NOTA 10: DESPESAS OPERACIONAIS

Esse grupo está composto das seguintes rubricas:

(Em R\$)			
Despesas Operacionais	2006	2005	%
Despesas com Planos	(1.394.156.903,65)	(1.211.056.636,09)	15,12
Serviços Contratados	(1.256.970.561,09)	(1.098.428.438,17)	14,43
Livre Escolha	(95.577.934,17)	(76.493.879,03)	24,95
Serviços Próprios	(41.608.408,39)	(36.134.318,89)	15,15
Despesas com Convênios	(2.788.506,75)	(2.334.162,36)	19,46
Despesas Administrativas	(144.807.737,04)	(144.962.323,85)	(0,11)
Despesas de Pessoal	(81.705.980,05)	(78.999.937,68)	3,43
Ocupação e Funcionamento	(13.733.974,19)	(13.340.052,89)	2,95
Prestação de Serviços e Utilidades	(37.766.938,40)	(35.709.456,48)	5,76
Despesas Gerais	(10.569.682,68)	(14.583.587,52)	(27,52)
Impostos, Taxas e Contribuições	(1.031.161,72)	(2.329.289,28)	(55,73)
Total	(1.541.753.147,44)	(1.358.353.122,30)	13,50

a. Despesas com Planos - neste grupamento são registradas:

I. Serviços Contratados - despesas com empresas e profissionais conveniados / credenciados pela CASSI para prestarem atendimento aos participantes.

II. Livre Escolha - despesas com reembolsos aos beneficiários do Plano de Associados, relativos aos materiais, medicamentos e serviços médico-hospitalares a eles prestados por profissionais não credenciados.

III. Serviços Próprios - gastos efetuados com a estrutura própria da CASSI, além dos gastos com os programas de saúde.

b. Despesas com Convênios - despesas com exames admissionais e periódicos dos funcionários do BB.

c. Despesas Administrativas - despesas relativas à gestão da CASSI.

NOTA 11: RESULTADO FINANCEIRO

Compõe-se do resultado das receitas financeiras auferidas pela CASSI pela aplicação de reservas dos planos no mercado financeiro, deduzidas as respectivas despesas financeiras ocorridas no ano. Neste exercício houve alteração na metodologia de classificação da CPMF.

	(Em R\$)		
RESULTADO FINANCEIRO	2006	2005	%
RECEITAS FINANCEIRAS	97.516.134,92	95.729.489,33	1,87
CDB/RDB	1.110.675,54	1.805.912,70	(38,50)
Fundos de Renda Fixa	64.199.478,28	77.583.173,07	(17,25)
Fundo de Investimento CASSI Família	1.099.850,42	-	-
Fundos de Renda Variável	-	339.032,82	-
Recibo de Depósito Cooperativo	2.095.593,97	1.849.036,53	13,33
Juros Ativos	2.184.014,00	902.490,26	142,00
Descontos Obtidos	294.081,09	78.710,50	273,62
Outras Receitas Financeiras	240,67	157,77	52,54
Remuneração Depósito Judicial	907.910,35	1.247.357,21	(27,21)
Ganhos de Capital - Ações do BB	25.624.290,60	11.923.618,47	114,90
DESPESAS FINANCEIRAS	(44.796.604,70)	(29.896.835,43)	49,84
Juros	(1.193.764,59)	(56.344,23)	2.018,70
IR s/ Aplicações Financeiras	(29.957.786,69)	(28.045.065,07)	6,82
Provisão para IR s/ Ações	(6.165.079,13)	-	-
IOF s/ Aplicações	(71.327,54)	(19.719,77)	261,71
CPMF	(7.408.411,42)	(1.775.416,83)	317,28
Descontos Concedidos	(235,33)	(289,53)	(18,72)
Total	52.719.530,22	65.832.653,90	(19,92)

NOTA 12: RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Decorre do registro dos valores relativos aos dividendos distribuídos pelo Banco do Brasil, em razão da titularidade de ações daquela empresa, e pela Cooperforte, em razão das Aplicações na instituição. São registrados também doações recebidas e ganhos na venda de bens do Ativo Imobilizado, deduzidas as perdas ocorridas com a baixa de bens do Ativo Imobilizado.

NOTA 13: EVENTOS SUBSEQÜENTES

a. Plano para reestruturar a CASSI

No dia 07 de fevereiro de 2007 o Banco do Brasil e representantes dos associados da CASSI fecharam proposta de acordo de reestruturação da Caixa de Assistência, cuja efetivação depende de aceitação, mediante votação, de alterações no Estatuto Social da Entidade, visando ao equilíbrio financeiro do Plano Associados. Entre os principais aspectos da proposta estão: investimento de R\$ 300 milhões em estratégia de Serviços Próprios sendo R\$ 150 milhões em 2007 e três parcelas de R\$ 50 milhões nos exercícios de 2008 a 2010. O Banco passa a assumir os déficits do grupo Dependentes Indiretos, contribuição pelo BB de 4,5% sobre os salários dos funcionários e instituição de contribuição pessoal e patronal sobre o 13º salário. Estas medidas buscam trazer sustentabilidade ao Plano de Associados.

b. Participação em Empresa

No início de 2007, a CASSI efetivou participação em Sociedade Anônima que irá prestar serviços de interconexão de dados para empresas do ramo de saúde suplementar. O investimento é uma forma de agregar valor às reservas financeiras do Plano de Associados e será contabilizado pelo Método de Equivalência Patrimonial. Há expectativas de ganhos financeiros na participação acionária e eficiência na gestão, com redução de custos administrativos, diminuição de sinistralidade e de mau uso, melhoria na qualidade de informações e maior controle das despesas básicas.

NOTA 14: IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

A CASSI, a exemplo das demais empresas de autogestão patrocinada, por não possuir finalidade lucrativa e ter como objetivo precípua prestar assistência à saúde, desonerando, inclusive, a obrigação constitucional do Estado no provimento dessa necessidade pública, vem reafirmando sua condição de entidade imune para os efeitos tributários e fiscais.

Nos últimos anos, a instituição tem sido alvo de questionamentos por alguns municípios acerca de sua condição, por meio de processos fiscalizatórios, prontamente impugnados pelas vias administrativas.

Preocupada com essa questão, a Diretoria Executiva determinou o desenvolvimento de ações no âmbito interno, visando demonstrar o atendimento às condições legais que caracterizam instituição imune no âmbito tributário.

Caso não seja reconhecida sua condição de imunidade tributária pelas autoridades fiscais, a CASSI, para manter os níveis atuais de coberturas oferecidos aos associados e beneficiários, terá que proceder à revisão de sua estrutura de custeio operacional, mediante agravamento das mensalidades e contribuições.

Sérgio Dutra Vianna de Oliveira
Diretor Superintendente

Roberto Francisco Casagrande Herdeiro
Diretor Executivo

José Antônio Diniz de Oliveira
Diretor Executivo

Douglas José Scortegagna
Diretor Executivo

André Luís Maia de Faria
Gerente Executivo

Simone Alves Dias
CRC -159778/0-7 T-DF
CPF 041.334.888-14



BDO Trevisan

BDO Trevisan Auditores Independentes
SCN, Quadra I, Bloco C
Edifício Brasília Trade Center, salas 1405 a 1407
Asa Norte
Brasília - DF - Brasil
70711-902

Tel.: +55 (61) 3326-7646
Fax: +55 (61) 3326-3381
www.bdotrevisan.com.br

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e participantes
Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI
Brasília – DF

- 1 Examinamos o balanço patrimonial da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI, levantados em 31 de dezembro de 2006 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação dos demonstrativos contábeis tomados em conjunto.
- 3 Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI em 31 de dezembro de 2006, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 O Plano de Associados administrado pela Entidade encontra-se em desequilíbrio econômico-financeiro, decorrente dos sucessivos déficits operacionais apurados nos últimos anos. Conforme nota explicativa 13.a, foi fechada proposta de acordo de reestruturação entre representantes dos associados e o Banco do Brasil, patrocinadora da CASSI, com o objetivo de restabelecer o equilíbrio financeiro do Plano de Associados. A eficácia deste acordo está condicionada ao sucesso e à efetividade das ações planejadas.



BDO Trevisan

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e participantes

Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI
Brasília - DF

- 5 De acordo com a nota explicativa 13.b, a entidade realizou, no início do exercício de 2007, investimentos em sociedade anônima que prestará serviços de interconexão de dados para empresas do ramo de saúde. A expectativa dos administradores é de que haja ganhos de eficiência na gestão da entidade, que depende, diretamente, do sucesso das operações praticadas pela empresa investida.
- 6 As demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005 e que estão sendo apresentadas para fins comparativos também foram examinadas por nós, e nosso parecer, com dupla data, foi emitido em 28 de março de 2006, sem ressalva, e em 23 de maio de 2005, com ressalva sobre o registro de ajustes de exercícios anteriores no "Patrimônio Social", efetuado pela Entidade, com base em estudo de especialista e referente aos seguintes assuntos:
- (i) gastos incorridos com projetos até o exercício de 2004, que estavam registrados no "Ativo Diferido", no montante de R\$17.612 mil; e
 - (ii) complemento da provisão de defasagem, em virtude do aprimoramento do cálculo utilizado anteriormente, no montante de R\$ 67.857 mil.

Brasília, 23 de fevereiro de 2007.

Alexandre Ralf Slavic
Sócio-Contador
CRC 1SP207032/O-5 "S" DF
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 "S" DF



BDO Trevisan

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e participantes
Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI
Brasília - DF

- (iv) alteração no quadro da nota 11 – Resultado Financeiro, referente ao termo RDC para Recibo de Depósitos Cooperativos;
- (v) alteração da redação na nota 13 - Plano para Reestruturar a CASSI, onde constava "aporte de R\$ 300 milhões para investimento em estratégia..." alterou-se para "investimento de R\$ 300 milhões em estratégia.

Brasília, 23 de fevereiro de 2007, exceto pelo assunto mencionado no parágrafo nº 7, de 27 de abril de 2007.

Alexandre Ralf Slavic
Sócio-Contador
CRC 1SP207032/O-5 "S" DF
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 "S" DF

RELATÓRIO ANUAL 2006 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil, no uso das atribuições conferidas pelo inciso II do Artigo 56 do Estatuto da CASSI, examinou o Relatório Anual 2006, a Análise Econômico-Financeira, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações de Resultado do Exercício 2006 – DRE, as Demonstrações de Origens e Aplicações de Recursos – DOAR e as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – DMLP, acompanhados das respectivas notas explicativas.

O enquadramento contábil constante no Balanço Patrimonial de 2006 e seus desdobramentos estão alinhados com a normatização brasileira, garantindo informações contábeis adequadas aos usuários internos e externos.

Com base nos documentos examinados, nas análises procedidas, nos esclarecimentos efetuados por membros de Diretoria Executiva e/ou seus prepostos, nas reuniões realizadas no período sob exame e nos pareceres dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal concluiu que o Relatório Anual de Atividades de 2006 retrata as ações administrativas desenvolvidas pela Diretoria Executiva no exercício. Concluiu, ainda, que o Balanço Patrimonial, os Demonstrativos do Resultado do Exercício, as Demonstrações de Origens e Aplicações de Recursos – DOAR e as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – DMLP, acompanhados das respectivas Notas Explicativas refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da CASSI, destacando alguns aspectos relevantes:

1 – No exercício de 2006, o DRE Consolidado da CASSI apresentou Resultado Operacional deficitário de R\$ 80.367.176,25 representado pela diferença entre as Receitas Operacionais e as Despesas Operacionais do Exercício.

1.1 – As Despesas Operacionais sofreram um acréscimo de R\$ 183.400.025,14 em relação ao valor constatado no balanço de 2005, inclusive maior do que o acréscimo de R\$157.175.146,08 nas Receitas Operacionais, aumentando em 48,44% o déficit no Resultado Operacional, em relação ao ano anterior.

1.2 – O Resultado do Exercício Consolidado de 2006 apresentou um déficit de R\$ 22.663.671,41, ocasionando uma variação de 273,17% frente ao resultado do ano anterior, impactando negativamente e onerando o Patrimônio Social em 23,99%.

1.3 – O déficit no Resultado Operacional é decorrente do desequilíbrio financeiro dos Planos de Associados e de Dependentes Indiretos, provocado por um crescente descasamento entre receita e despesa, no valor de R\$108.763.152,08 para o Plano de Associados (53,75% acima do déficit



Parecer do Conselho Deliberativo


Em reunião de 11 de setembro de 2007, o Conselho Deliberativo da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI, no uso das competências de que trata o inciso XVII do artigo 37 do Estatuto da CASSI, examinou o Relatório Anual de Atividades e as Demonstrações Contábeis da CASSI referentes ao exercício findo em 31.12.2006.

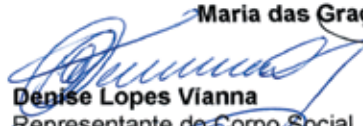
Diante do consumo das reservas e o desequilíbrio econômico financeiro do Plano de Associados, mencionados nos Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal da CASSI, o Conselho Deliberativo adiou a aprovação do Relatório Anual e priorizou a reforma estatutária e a negociação do custeio do Plano de Associados, com a finalidade, entre outras coisas, de garantir sua sustentabilidade. Esse processo redundou na fixação da contribuição patronal em 4,5% relativamente aos funcionários admitidos após o ano de 1998, na garantia de recursos que serão aportados de forma parcelada pelo Patrocinador, equivalentes a 300 milhões de reais, instituição da co-participação no Regulamento do Plano de Associados, inclusão da contribuição sobre o 13º salário, por parte dos associados e do Banco do Brasil e na assunção pelo Patrocinador a responsabilidade pelos déficits anuais com Dependentes Indiretos.

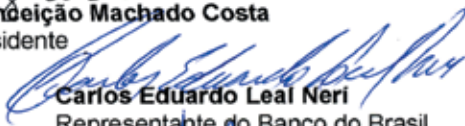
O Conselho Deliberativo, como forma de atenuar os resultados negativos do Plano de Associados, optou por contingenciar o orçamento apresentado pela Diretoria Executiva da CASSI durante todo o exercício de 2006.

Com fundamento nas análises procedidas, nos esclarecimentos prestados pela Diretoria Executiva, no Parecer dos Auditores Independentes, e parecer do Conselho Fiscal e nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, o Conselho Deliberativo conclui que as atividades administrativas obedeceram aos dispositivos estatutários da CASSI e aos princípios legais, e que as demonstrações contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Entidade, contemplando os negócios e as atividades desenvolvidas no exercício examinado, razão por que aprova o Relatório Anual de Atividades e as Demonstrações Contábeis de 2006.

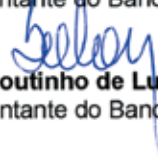
Brasília (DF), 11 de setembro de 2007.


Maria das Graças Conceição Machado Costa
Presidente


Denise Lopes Vianna
Representante do Corpo Social


Carlos Eduardo Leal Neri
Representante do Banco do Brasil


Roosevelt Rui dos Santos
Representante do Corpo Social


Solon Coutinho de Lucena Filho
Representante do Banco do Brasil

apresentado no resultado de 2005) e R\$ 13.744.818,05 para o Plano de Dependentes Indiretos (déficit de 31,24% superior a 2005), valores que impactaram diretamente a diminuição do Patrimônio Social.

2 – O DRE Consolidado da CASSI mostra que o Resultado Financeiro de 2006 atingiu o montante de R\$ 52.719.530,22, com redução de 19,92% em relação ao exercício anterior. Percebe-se que este resultado deu-se pela adequação da metodologia de classificação da CPMF e da provisão de imposto de renda das ações do BB-ON. O Resultado Financeiro aliado ao Resultado Não Operacional, contribuiu para a diminuição do déficit no Resultado do Exercício de 2006.

3 – As Demonstrações Contábeis estão adequadas à situação patrimonial e financeira da Entidade, fato este atestado pelos Auditores Independentes em Parecer de 23 de fevereiro e 27 de abril de 2007. Não obstante, a situação de desequilíbrio econômico-financeiro do Plano de Associados vem se agravando de ano para ano com a constante redução das reservas respectivas.

4 – O Conselho Fiscal registra sua preocupação com a situação de descasamento entre as Receitas x Despesas do Plano de Associados e Dependentes Indiretos e sugere que a Direção do Banco do Brasil reflita, com tempestividade, acerca das providências que lhe são passíveis de adotar no âmbito de sua Política de Gestão de Pessoas, independentemente da reforma do Estatuto desta Caixa de Assistência.

Brasília (DF), 15 de junho de 2007.


Ana Lucia Landin
Presidente


Iris Carvalho Silva
Conselheira Efetiva


Maria do Céu Brito de Medeiros
Conselheira Suplente


Urbano de Moraes Brunoro
Secretário


Décio Bottechia Júnior
Conselheiro Suplente


Francisco Alves e Silva
Conselheiro Suplente



Anotações

A large, empty rectangular box intended for handwritten notes.

Anotações

A large, empty rectangular box with a thin black border, occupying most of the page. It is intended for handwritten or typed notes.



Expediente

Conselho Deliberativo

Maria das Graças C. Machado Costa (presidente)
Denise Lopes Vianna (vice-presidente)
Carlos Eduardo Leal Neri (efetivo)
Roosevelt Rui dos Santos (efetivo)
Solon Coutinho de Lucena Filho (efetivo)
Carlos Frederico Tadeu Gomes (suplente)
Cláudio Alberto Barbirato Tavares (suplente)
Geraldo Pedroso Magnanelli (suplente)
Marcelo Gonçalves Farinha (suplente)
Maria do Carmo Trivizan (suplente)

Conselho Fiscal

Ana Lúcia Landin (presidente)
Íris Carvalho Silva (titular)
Urbano de Moraes Brunoro (titular)
Décio Bottechia Júnior (suplente)
Francisco Alves e Silva (suplente)
Maria do Céu Brito de Medeiros (suplente)

Diretoria Executiva

Sérgio Dutra Vianna de Oliveira
(diretor superintendente)
Roberto Francisco Casagrande Herdeiro
(diretor administrativo-financeiro)
José Antônio Diniz de Oliveira
(diretor de planos de saúde e relacionamento com clientes)
Douglas José Scortegagna
(diretor de saúde)

Redação, edição, revisão, diagramação e edição de arte:

Divisão de Marketing e Comunicação
Jornalista Responsável: Robinson Sasaki - MTb 11.948
Impressão: Fórmula Gráfica e Editora
Tiragem: 148 mil exemplares

Endereço: SBS - Qd.2 - Bl.N - lote 23 - 3º andar
Brasília/DF - CEP 70073-900
Central CASSI: 0800 729 0080
Tel: (61) 3212-5033 / Fax: (61) 3212-5038
www.cassi.com.br

Publicação da CASSI (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil) "É permitida a reprodução dos textos, desde que citada a fonte".



SBS - Qd.2 - Bl.N - lote 23 - 3º andar
CEP 70073-900 - Brasília/DF
Central CASSI: 0800 729 0080
Tel: (61) 3212-5033 / Fax: (61) 3212-5038
www.cassi.com.br

Relatório Anual 2006

